

Choque entre a polícia e manifestantes em São Paulo

Promete Vargas resolver os problemas que afligem a economia de Pernambuco

SOLIDARIEDADE DO HEMISFÉRIO

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O sr. John Moore Cabot, secretário de Estado adjunto para assuntos inter-americanos, declarou perante os diplomatas da América Latina que o trabalho em favor da solidariedade continental não é tarefa unilateral, expressando a esperança de que nenhuma das Repúblicas do hemisfério se una jamais a aquelas que não pertencem à mesma família. Cabot pronunciou um discurso de lapso que em sua hora ofereceu o embaixador dominicano, sr. Luis Francisco Thomén, e a qual compareceram diplomatas latino-americanos, senadores e funcionários luso-brasileiros. A hora do almoço, afirmou Thomén: "Dessejamos toda a sorte de triunfos a John Cabot em seu trabalho que não vai ser fácil. Todavia, pode contar com toda a nossa cooperação". Salientando que a América Latina deseja proporcionar maior comércio com os Estados Unidos, acrescentou que esse grande vizinho pode ajudar-nos. "Neste momento — frisou — os Estados Unidos podem auxiliar-nos mediante o livre iniciativa e comércio livres."

MEMORIAL DAS CLASSES PRODUTORAS ENCAMINHADO PELO GOV. ETELVINO

Através dos representantes do Estado no Congresso — Audiências no Catete

RIO, 31 (Meridional) — A convite do senador Apolônio Sales, todos os parlamentares que compõem a bancada de Pernambuco estiveram no palácio Rio Negro, conferenciando com o presidente Vargas, a fim de apresentar um memorial que as classes produtoras entregaram no Recife ao governador Eitelvino Lima, documento que, com uma carta deste apoloando, foi encaminhado ao sr. Apolônio Sales, Alde Sampaio, Arruda Câmara, Barros Carvalho, Carlos de Lima, Juracy Magalhães, Ulysses Lima, Djalir Brindeiro e Nivaldo Filho, tendo os demais que se acham ausentes se feito representar. O sr. Apolônio Sales entregando a carta do governador Eitelvino, que encapava o memorial, falou em nome dos representantes pernambucanos, salientando seis pontos presentes essenciais aos interesses das classes produtoras: 1.º — Que seja feito quanto antes o encaminhamento da entre safra da cana de açúcar, carvão e fibras; 2.º — aumentar o limite do desconto para ações de participação em Pernambuco; 3.º — concessão de prioridade à im-



O PRIMEIRO MINISTRO FRANCIS BENE MAYEY (ao centro) e o chanceler Georges Bidault (à esquerda) aparecem no aeroporto de Idlewild, em Nova York, ao ser cumprimentado pelo embaixador da França nos Estados Unidos, Henry Bonnet. O primeiro e sua comitiva seguem depois para Washington, a fim de manter entendimentos com Eisenhower, sobre os problemas internacionais. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Deciara o ministro Simões Filho que os medicos grevistas serão demitidos

EXPEDIENTE DA "JORNADA NACIONAL DE PROTESTO" NÃO TERIA OBTIDO EXITO NO RIO

Nas repartições federais — Peixe

Ainda não voltaram ao trabalho os portuários cariocas — Pagamento do abono

RIO, 31 (Meridional) — O Banco do Brasil comunicou que não funcionará quinta, sexta-feira e sábado.

NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RIO, 31 (Meridional) — A secretaria do Catete informou que não haverá expediente nas repartições públicas autárquicas nos dias 2 e 3 do corrente. Sabado, o expediente será de 9 às 12 horas.

O PROBLEMA DO PESCADOR

RIO, 31 (Meridional) — Já se tornaram clássicas as promessas mirabolantes que os responsáveis pela pesca costumam fazer todos os anos às vésperas da Semana Santa. Esta vez, porém, em abundância, a promessa se fez a todas as boiças, etc. Depois dos dias de abstinência da Semana Santa, quando a população cristã sofre o que o diabo enjota ao procurar adquirir o peixe, logo desaparecem os promotores que se calam e se encolhem quando não ficam num verdadeiro jogo de empurra, transmitindo a culpa do fracasso.

Assim, só se podem receber com muita reserva as declarações do sr. Duque Estrada, diretor da Caixa de Crédito de Pesca, cujas fotografias aparecem nos jornais em gestos oratórios ou, melhor, dramáticos quando diz: "Não faço trabalho de impropriedade e vou mostrar ao povo que vai haver peixe com fartura durante a Semana Santa". Friza que na região sob seu controle — Rio Grande do Sul, São Paulo, Santos e Pernambuco — haverá peixe em abundância e barato graças às providências que ele tomou e já comunicou ao ministro da Agricultura.

Notícias procedentes do Recife já informam, porém, que as promessas da Caixa de Crédito de Pesca, durante a quaresma, fracassaram totalmente, não houve nada acreditado ali nos resultados das afirmações desse órgão. Contrabalançando a fartura de peixe anunciada aqui, o sr. Duque Estrada, mostra-se incoerente em relação ao secretário da Agricultura do Distrito Federal, que afirma haver greve de peixe.

(Conclui na 2.ª página)

NOTA

RIO, 31 (Meridional) — Comunica o gabinete do ministro da Educação que os serviços médicos desse Ministério não sofrerão qualquer alteração com a chamada "jornada de protesto dos médicos". Acentua a nota: "A maioria absoluta dos profissionais de repartições, não modificando as poucas faltas registradas a normalidade do trabalho".

ADESÕES

RIO, 31 (Meridional) — A

BOMBAS DE EFEITO MORAL E JATOS D'ÁGUA DISPERSARAM A PASSEATA

Deputados liderando os distúrbios — Continua a greve dos metalúrgicos, têxteis e outras classes

S. PAULO (Urgente), 31 (Meridional) — A comissão de combate à carestia e ao alto custo de vida, integrada pelos diretores de várias entidades sindicais e outras, apesar da proibição da polícia, realizou uma passeata de protesto, concentrando-se na praça da Sé. Grande multidão correu ao local. Estavam presentes numerosos metalúrgicos e outros operários. A certa altura, obedecendo a determinada ordem, os cavalheiros desfecharam violenta carga contra os populares, sendo desferidos golpes de "casse-lêtes" e empurrões a torto e a direito, ocasionando pânico e correrias.

Carros-lanques contendo água também entraram em ação, ao mesmo tempo que bombas de efeito moral eram atiradas pela polícia secundada pela cavalaria. Espalhando-se nas ruas adjacentes, o povo dispersou-se. Pouco depois chegou ao local uma comissão constituída pelos deputados Lino Matos, João Mendonça Falcão e José Miranda, no momento em que era detido um trabalhador. Procurando interlar-se do motivo, os parlamentares foram envolvidos nos acontecimentos e também agredidos. O deputado Lino Matos procurou então o delegado Catala e disse-lhe: "Você é responsável pela ordem. O povo está pacífico e vocês são teimosos. Não há nada. Vocês estão cavando a entrada do exército em São Paulo dentro de 24 horas".

Força aquiescente provocou pequena pausa nas manifestações. Mas, passada a chuva, recommençaram as manifestações de desagrado contra a polícia. Esta, todo momento, respondia com novas cargas de cavalaria e bombas. O povo reagiu novamente e novamente concentrava-se. A polícia então recrudescera a violência atingindo até mesmo populares inermes que nada tinham com o movimento grevista.

15 MIL GREVISTAS

RIO, 31 (Meridional) — Conforme haviam anunciado, os médicos do serviço público federal paralisaram hoje, suas atividades em todo o país. A Associação Médica do Distrito Federal, mantendo-se em assembleia permanente, dirigindo a greve. Segundo se informa ao todo são 15 mil médicos em greve. Informam-se que o movimento foi bastante efetivo nos hospitais do IAPETC, Servidores do Estado, Maritimos, Moncorvo Filho, da Prefeitura, Ordem Terceira da Penitência, Institutos de Psiquiatria, de Neuro-Sifilis e outros.

Notícias de São Paulo indicam que também ali a greve dos médicos foi efetiva. No Rio, funcionaram os serviços de urgência e do Pronto Socorro. Enquanto isso, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, assegurou que os médicos grevistas serão punidos de acordo com a lei.

ADVERTÊNCIA

RIO, 31 (Meridional) — Com a intervenção no Sindicato dos Alfaiates, o Ministério do Trabalho fez advertência segundo a qual agirá de maneira inflamatória contra os colaboradores de regime, principalmente contra aqueles que se frontam de gestões sindicais tentarem transformar-se em focos de agitação comunista. Todos os comunistas serão afastados dos sindicatos, quando fizerem propaganda dentro da ideologia marxista.

DEMISSÃO COLETIVA

RIO, 31 (Meridional) — Em consequência de espantamentos sofridos nos muros de polícia, uma tática teria morrido, segundo informações do vereador Milton Maciel, A. polícia prendeu 6 agitadores que promoviam comício diante das fábricas. Sabe-se que elementos comunistas vieram ao Rio orientar a greve aqui.

A propósito do movimento grevista dos médicos de São Paulo, o dr. Osvaldo Lange, secretário geral da Associação Paulista de Medicina, adianta que entre outras deliberações tomadas em reunião da possibilidade de um pedido de demissão coletivo dos médicos funcionários federais e autárquicos, caso não sejam atendidas as reivindicações da classe.

DELIBERAÇÃO DOS OFICIAIS NAUTICOS

RIO, 31 (Meridional) — O Sindicato dos Oficiais Nauticos resolveu não mais entrar em greve, dando oportunidade ao governo para efetuar o pagamento de diferenças de salários devidos à classe. Em reunião resolveram esses servidores esperar a ação da justiça do trabalho para então, caso não sejam atendidos, tomarem medidas extremas.

PROJETOS ELEITORAIS

RIO, 31 (Meridional) — A Câmara dos Deputados manteve as portas fechadas. Apenas meia dúzia de deputados estavam estacionados na calçada lateral, mas não entraram. Lá dentro, estava o sr. José Augusto. Ninguém sabe o que foi fazer. O sr. Lopo Coelho, falando a reportagem, confirmou seu desejo de apresentar um projeto dando direito aos funcionários de realizar greve. Disse que seu projeto não subverterá a ordem pública nem porá em perigo a máquina administrativa. Segundo tudo indica, este será o primeiro dia de greve de projetos de cortejar-se dos servidores da União que irão aparecer no decorrer do ano legislativo, com fins meramente eleitorais.

NOVAS ADESÕES

SÃO PAULO, 31 (Meridional) — Aumentam diariamente as adesões dos trabalhadores ao movimento grevista que se do (conclui na 1.ª página)

PESSIMA A SITUAÇÃO DO NORDESTE NO QUE SE REFERE ÀS VERBAS FEDERAIS

Até hoje o DNOCS do Rio G. do Norte não recebeu seus créditos — Atividades do governador Silvio Pedrosa no Rio

RIO, 31 (Meridional) — A situação do Nordeste quanto às verbas federais é a pior possível. Nossa reportagem apurou que até hoje o DNOCS do Natal não recebeu um só real da verba para o corrente ano, mesmo diante da tremenda seca que o Nordeste atravessa. Como consequência, aquela repartição federal do Rio Grande do Norte vem trabalhando à base de crédito, no regime de vale para compra de mercadorias. Quanto ao próprio Rio Grande do Norte, as verbas federais para atender a seus compromissos, apesar da ordem em poder da delegacia fiscal daquela Estado, ainda não foram entregues ao governo. Admite-se, todavia, que a principal razão seja a falta de dinheiro para o Banco do Brasil atender ao compromisso, através da delegacia fiscal. O total da verba conseguida por Silvio Pedrosa abrange 63 milhões de cruzeiros.

ATIVIDADES DO GOVERNADOR

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Silvio Pedrosa embarcou hoje para Natal 150 motobombas cedidas pelo ministro da Agricultura para o Serviço de Irrigação do Rio Grande do Norte. O presidente do Instituto da Ressaca, sr. Paulo Câmara, ofereceu hoje ao sr. Silvio Pedrosa (conclui na 2.ª página)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Av. Marquês de Olinda, 274

Fones: 9344 e 9354 (464)

Amecada no nascedouro a coligação PR, PL, PSB e PDC

União dos pequenos partidos visando evitar a cassação de legendas nos próximos pleitos

RIO, 31 (Meridional) — Terão início, no segundo semestre do ano em curso, os entendimentos visando as sucessões governamentais nos Estados, a maioria das quais está marcada para 1954. Sendo certo que essas eventuais acordos se refletirão também na esfera federal, cuidam desde já os chefes partidários da constituição de coligações com o objetivo, também, de evitar a cassação de legendas de redunda expressão eleitoral. Como se sabe, com os atuais dispositivos da Lei Eleitoral, as pequenas agremiações têm de fato poucas possibilidades de garantir os coeficientes necessários à sua sobrevivência. O recurso, portanto, está mesmo nas coligações.

PLANO FEDERAL

Deixando a margem os entendimentos estaduais, que são peculiares a cada região, vejamos o panorama federal a começar pelo PL, PSB, PDC e PR, que estarão inclinados a marchar unidos nos próximos pleitos. Já existem consultas em pleno desenvolvimento, sob a inspiração entre outros, do sr. Coelho da Souza, do PL, e Nestor Duarte, da Bahia, atualmente sem legenda.

ACORDO COMERCIAL BRASIL - ARGENTINA

Teria sido favorável aos portenhos

RIO, 31 (Meridional) — Há duas semanas o sr. Ivo de Aquino pronunciou no Senado, um discurso referente ao acordo comercial Brasil-Argentina, relativo à troca de produtos, principalmente trigo argentino por madeira brasileira. Nessa ocasião o representante carterense criticou o acordo e pediu a atenção dos delegados brasileiros que iriam posteriormente firmá-lo para o caso do plano nacional.

Hoje, o sr. Ivo de Aquino voltou a focalizar o assunto. Leu a proposta em telegrama publicado, sábado último, procedente de Buenos Aires, sobre as notas trocadas entre os governos argentino brasileiro segundo as quais "a Argentina terá um saldo favorável de 911 milhões e 850.000 cruzeiros ao fim de 5 anos de cumprimento do convênio". Lendo os principais pontos do acordo afirmou o orador: "O governo argentino que dirige a fiscalizadora imprensa apressou-se em publicar os termos do acordo porque ele atende de modo cabal aos seus interesses. E sendo assim o povo argentino consideraria como vitória de seu governo o convênio firmado com o Brasil".

Estranhou o sr. Ivo de Aquino o fato de que o telegrama não se referisse ao plano brasileiro e (conclui na 2.ª página)

RECEPTEIVIDADE

Como nenhum outro partido, talvez, nas eleições passadas, os socialistas deram melancólicas demonstrações de reduzido prestígio eleitoral. Basta dizer que elegeram apenas um deputado federal, o sr. Orlando Dantas, de Sergipe, um homem rico que pôde enfrentar as despesas do pleito. O próprio presidente da agremiação sr. João Mangabeira, da Bahia, nada conseguiu, bem como o sr. Hermes Lima, do Distrito Federal, onde o partido apenas elegeu um vereador, o sr. Magalhães Junior.

Os trabalhistas comandados pelo sr. João Goulart, mostram-se receptivos ao entendimento, o mesmo ocorrendo da parte dos líderes socialistas. Contudo, até agora, tudo está no terreno teórico. Conforme declarou a reportagem, há dias o sr. Orlando Dantas, pelo mesmo despacho, não namaram, entre outros, os sr. Dalton Coelho, ex-presidente do PTB e vários outros líderes do petebismo.

A grande aliança, todavia, com poucas possibilidades de uma futura fusão visando um único futuro, seria a dos petebistas com os socialistas. Isso já foi tentado nas eleições passadas, quando os correligionários do sr. João Mangabeira romperam seu acordo com a UDN, pelo fato do brasileiro Eduardo Gomes haver aceito o apoio dos antigos integralistas, ou melhor, do PRP.

Naquela ocasião, porém, não houve tempo material para que os entendimentos ganhassem consistência. Mas a ideia ficou.

NOTA

RIO, 31 (Meridional) — A

Mantenha os seus depósitos no Banco da Lavou- ra de Minas Gerais, S/A.

Agências locais à rua da Guia, 33 e Pracinha 36 a 40, junto ao Diário de Pernambuco.

OFERENO
(Uma Regalia da Natureza)
O moderno tratamento das funções femininas
Prescrita por Prof. Fernando Magalhães
Um produto de LABORATÓRIO LIAZ DE LACERDA E SILVA S.A.

Ultimas informações nacionais
A CIRCULAR CONTRA O JOGO
RIO, 31 (Meridional) — Na sessão da Assembleia Legislativa, o líder udistas Alberto Torres apresentou um projeto de lei de casa uma circular do ministro da Justiça aos governadores dos Estados e Territórios recomendando repressão ao jogo.
O peepista Simão Mansur declarou que apenas fecharam algumas casas de jogo no Estado do Rio, enquanto a maioria delas permanecia aberta.
INQUÉRITO SOBRE O INCENDIO
RIO, 31 (Meridional) — Prosseguem, no Ministério da Agricultura, os trabalhos para restabelecimento das tarefas normais do Serviço (conclui na 11.ª página)

JOÃO CLEOPAS-GETULIO
RIO, 31 (Meridional) — O ministro João Cleopas, despatchando hoje com o presidente Vargas, apresentou-lhe um plano de trabalho do Departamento Nacional de Produção Vegetal, bem como plantas e fotos da primeira escola de pesca do Nordeste que está sendo constituída na baía de Tamandaré, em Pernambuco.
Essa escola terá capacidade para 240 jovens recrutados entre os melhores aprendizes das colônias de pescadores.
Constará a escola de 2 grandes edifícios dotados de amplas salas de aula, moderados alojamentos e dependências destinadas ao aproveitamento industrial do peixe. Possuirá ainda barcos modernos e um núcleo residencial para mestres e técnicos.

NOTÍCIAS DA PARAIBA

Novo avião para o Aero Clube de João Pessoa — Associação de Cultura Franco-Brasileira — Doação de um terreno para o restaurante do «Saps» — Campanha da Boa Vontade — Medidas de auxílio aos agricultores — Prof. François Charnont — Casa do Estudante — «Micarém» no Clube Boêmios Brasileiros — A cultura do sisal
Samuel SOARES
(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 31 — NOVO AVIÃO PARA O AERO CLUBE LOCAL — Em face de um apelo dirigido pelo Governador José Américo ao Ministro da Aeronáutica, este já autorizou a distribuição de um avião «Nieuport» para o Aero Clube de João Pessoa.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Durante a semana em curso, não haverá aulas nem reuniões nesta Associação, que, assim, só na próxima segunda-feira, 6 de abril, voltará a funcionar.

RESTAURANTE DO «SAPS» — Como tem sido divulgado, estão sendo tomadas, no Rio de Janeiro, as necessárias providências no sentido de ser construído, nesta capital, a exemplo do que acontece noutros centros do país, um restaurante do «Saps» cuja finalidade é o fornecimento de refeições a preços populares e a venda de gêneros alimentícios a baixo custo.

O Diretor do Domínio da União, Dr. Ulpiano de Barros, já providenciou a transferência, ao Ministério do Trabalho, do terreno destinado ao restaurante, tendo dirigido, sobre o assunto, o seguinte telegrama ao Governador do Estado:

«Comunico a V. Excia. que já providenciei no sentido de que seja transferido ao Ministério do Trabalho, para ser utilizado pelo «Saps» parte do terreno situado na avenida Sampaio, em João Pessoa. Cordiais saudações.»

CARAVANA DA «CAMPAIGNA DA BOA VONTADE» — Deve seguir, hoje, para o interior uma caravana de Universitários e Bandeirantes com a finalidade de visitar, especialmente, os municípios de Pombal e de Patos, no alto sertão paraibano, distribuindo gêneros alimentícios, roupas e medicamentos aos flagelados.

A caravana é constituída de três bandeirantes, dois acadêmicos e duas representantes da Juventude Nômade de João Pessoa, que também emprestou sua solidariedade à «Campanha da Boa Vontade», conseguindo, aliás, mais de mil litros de leite condensado na coleta realizada nesta cidade.

DISTRIBUIÇÃO DE PULVERIZADORES AOS POSTOS AGRÍCOLAS — O Governo do Estado acaba de adquirir mais oitocentos pulverizadores para distribuição aos agricultores, através dos Postos Agrícolas.

Trata-se de um programa que a administração estadual traçou com a finalidade de proporcionar aos profissionais da agricultura os meios de combate às pragas de insetos que atacam as lavouras.

Estes pulverizadores serão repassados aos preços de custo.

REMENTES PARA O PLANTIO — Também adquiriu o Governo estadual, vinte e uma toneladas de sementes para a venda aos agricultores com o desconto de 50%. Estas sementes já se acham depositadas no armazém de conservação construído em Areial, do município de Emerenciano.

PROFESSOR FRANÇOIS CHARNONT — Com destino ao Rio de Janeiro, viajaram o prof. François Charnont e esposa, os quais vêm desenvolvendo, nesta cidade, grandes atividades no sentido de incentivar o estudo de idiomas francês e inglês.

O prof. Charnont, que reger a cadeira de Língua e Literatura francesa na Faculdade de Filosofia da Paraíba, tratará, na capital do país, de assuntos pertinentes à aquisição de bolsas de estudo para os alunos da Associação de Cultura Franco-Brasileira e, especialmente, para os da Faculdade de Filosofia, assim como da doação, pelo Ministério do Exterior, de livros e material cultural para as bibliotecas dos mencionados institutos.

O caval Charnont regressará a João Pessoa até o fim da semana corrente.

CASA DO ESTUDANTE DA PARAIBA — O deputado Otávio Queiroz dirigiu, recentemente, aos senadores Rui Car-

neiro, Assis Chateaubriand e Virgílio Velloso, que compõem a representação paraibana na Câmara Alta do país, um telegrama encarecendo providências em favor da Casa do Estudante da Paraíba.

Em resposta, recebeu do primeiro dos destinatários, assim o seguinte despacho telegráfico:

«Fortemente impressionado, difíceis condições descritas telegrama prezado amigo, peço informar nossos jovens conterrâneos tudo farei para atender seu apelo. Convocarei para nos ajudar deputado Janduí Carneiro que vem tratando vários assuntos nosso Estado junto ao Ministério da Educação. Hoje mesmo darei conhecimento ao Presidente Getúlio Vargas de que quero abraçar. (a) Rui Carneiro».

CLUBE «BOÊMIOS BRASILEIROS» — Esta sociedade levava a efeito, sábado próximo, em sua sede social, a praça Vidua de Negreiros, a sua tradicional festa de Micarém.

Para maior brilhantismo desta festa, foi contratada uma excelente orquestra, devendo o baile ter início às 22 horas.

Também no domingo de Páscoa, haverá um animado chá dançante.

CULTURA DO SISAL — O Jornal «O Estado», em sua edição do domingo último, inseriu um interessante artigo sobre o cultivo de observações feitas por um técnico americano sobre a cultura do sisal, no Nordeste.

Transcrevemos, a seguir, o aludido artigo que merece, sem dúvida, a atenção dos produtores de agave.

«O sr. Shelton, perito em assuntos de Agave, esteve, no nordeste brasileiro em 1932, e da passagem pelo Estado da Paraíba, viajou ao interior, a pedido do Governador José Américo, para dar suas impressões a respeito da maneira como vinha sendo cultivada essa planta».

Regressando à América do Norte, onde reside e desempenha suas atividades como técnico em Sisal, Shelton escreveu um relatório contendo sugestões e conselhos que devem ser meditados principalmente por aqueles que são responsáveis pela classificação, embalagem e comércio da fibra.

O autor do relatório foi de opinião que a Agave na Paraíba poderia ter melhor reputação nos mercados estrangeiros, se maiores cuidados fossem dedicados ao seu beneficiamento que, digamos, é precário.

Acho, porém, que em nenhuma parte do mundo, se produz sisal com a resistência do paraibano.

Na ocasião em que esteve aqui, encontrou os agricultores desanimados, devido aos métodos de beneficiamento, primitivos e também ao alto custo de produção da lavoura. Encontrei em outros países, a fibra da agave, a 6.7 ou mesmo 8 centes, na Paraíba esse mesmo custo de produção atinge a 12 e 13 U.S. centes, por libra. Isto, na realidade, torna a indústria sisaleira local incapaz de concorrer com outros centros de produção.

Shelton esteve em Campina Grande, Sapé, Areia e outros municípios paraibanos, visitando, detidamente, as plantações intercalares porque julga que elas prejudicam, sobretudo, a Agave, que, assim, não se beneficia das vantagens da mecanização nos cultivos. No seu relatório aconselha, pois, que se evite o plantio de outras culturas intercalares, como a mandioca e o milho, como se costumava fazer no nordeste brasileiro.

Estranhou, por outro lado, que se fizessem plantações em terrenos íngremes, o que constitui forte desvantagem para a lavoura.

Da conferência mantida com o governador da Paraíba ficou concluída uma série de providências para estabilizar a lavoura e a indústria da Agave.

O sr. Shelton sugeriu ao Governador José Américo que adquirisse, com a assistência e assistência do Banco do Brasil, três instalações completas

modernas para beneficiamento da fibra a serem localizadas nas regiões mais aconselhadas pelos técnicos. Estas instalações seriam vendidas a cooperativas ou firmas particulares, por meio do sistema de revenda.

O Governador do Estado expressou sua opinião no sentido da conveniência do poder público estabelecer, por sua conta, uma grande plantação de Sisal, na região do Cariri ou de Curimatá, com o duplo propósito de realizar um trabalho experimental que servisse de exemplo aos produtores, mediante conselhos, lições e demonstrações práticas.

Em outras palavras: atribuir ao governo a responsabilidade da fundação de um centro de experimentação da Agave, falta de que se lamenta não só a Paraíba como os demais Estados agaveiros do Norte.

Pessimo, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

dreos um almoço em homenagem pela sua situação em defesa dos interesses do Rio Grande do Norte. O governador pegou um trem de passageiros em contato com os políticos do seu Estado, tendo ontem almoçado com o sr. Café Filho e jantado com o sr. Dinarte Marins e Djalma Maranhão.

NAO FOI ATENDIDO — O RIO, 31 (Meridional) — O DNOC, através de uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, pediu autorização ao governo para aplicar, independentemente de concorrência e sob regime de adiantamento, as dotações que lhe foram atribuídas pelo orçamento vigente.

O presidente Vargas agora vem de oferecer despacho a essa exposição nos seguintes termos: «Ao Ministério da Viação para organizar o plano de aplicação de verbas. Quanto aos adiantamentos pedidos, o presidente da República não concordou, dizendo que deve ser obedecido o disposto na circular da Secretaria da Presidência da República que dispõe sobre os adiantamentos pedidos e concedidos em cada caso e não antecipadamente para a totalidade da verba. Como se vê, o DNOC quer a importância global das verbas que lhes são reservadas pelo presente orçamento, mas Vargas preferiu distribuí-las proporcionalmente de acordo com o andamento das obras».

DESAPROPRIAÇÃO
RIO, 31 (Meridional) — Foi assinado um decreto declarando de utilidade pública para o efeito de desapropriação para o DNOC a área do terreno necessário à construção do aqueduto público Via Seid, no município de Petrolina.

EM ALAGOSAS E PARAIBA
JOÃO PESSOA, 31 (Meridional) — Continuam desoladoras as notícias que chegam da zona atingida pelas secas. Assim, as autoridades de Planalto solicitaram ao governo estadual medidas urgentes de auxílio, pois a cidade foi invadida por uma leva de mil flagelados, não dispondo os poderes locais de meios para ajudá-los. Por outro lado, de Alagoas informaram que os caminhões da Leste Brasileira de Assistência, mandados para o interior com gêneros alimentícios, estão sendo guardados por soldados do Exército, para evitar assaltos. De povoado de Maravilha, acusam o Estado de abandonar os flagelados ameaçando assaltar o depósito de gêneros da LBA, tendo sido pedidos reforços para manter a ordem.

71.000 CRUZEIROS PARA OS FLAGELADOS
RIO, 31 (Meridional) — O Sindicato do Comércio Varejista de Autopeças entregou ao governador da LBA para os nordestinos 71 mil cruzeiros, produto da contribuição das associações.

Acôrdo, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

ao trigo argentino. Entrou o orador a criticar várias partes do acordo, inclusive o fornecimento de material ferroviário.

O sr. Rui Carneiro, em explicação pessoal, comentou as declarações do governador Lucas Garças a um jornalista carioca sobre a campanha «Ajuda teu irmão», através da qual poderia receber solidariedade desse chefe do executivo do Nordeste assolado pela seca.

OUTROS ASSUNTOS
RIO, 31 (Meridional) — Ainda na sessão de hoje, do Senado, o sr. Domingos Velloso tratou da prisão preventiva do major João César Machado Ladeira, atualmente preso no forte de Copacabana. Disse que não se justifica a detenção desse oficial

CADERNO DE VIAGEM

Jordão EMERENCIANO
(Para o «D. P.»)

Dir-se-ia que, por um mágico sortilégio, ful, de repente, transportado para a Cidade do Salvador, na Bahia. Coimbra, encapada na crista das suas elevações, com o seu casario muito branco e a anclanidade dos seus monumentos arquitetônicos, lembra, sem muito, pelo menos um pouco, a capital da Bahia. Ambas têm a graça e o domo natural e próprios de toda cidade que se demora sobre elevações.

Dominando toda a paisagem, há o conjunto nobre e pesado da Universidade que, por sua vez, tem na Torre da Cabra o seu centro. O Mondego — doce e quieto — corre aos pés da cidade como um pacífico regato cujo destino natural parece ser o de complementar o ornato da paisagem. Nem parece o mesmo Rio que foi tanto com o sangue da linda Inês e que já derrubou pontes e afogou arcações e cujo curso foi mandado desviar pelo sr. Marquês de Pombal — que nem mesmo nos rios suporia disciplina. Sem o Mondego, Coimbra como perderia o melhor da sua cereadria, descaracterizaria a sua paisagem e, é possível, que outra fosse a sua história sentimental.

A mim o que encanta e impressiona em Coimbra é esse ar de doçura e de ternura que envolve a cidade. Tudo aqui parece arrancado do mundo ordinário e grosseiro. Tudo se reveste de uma nota lírica e poética. Parece que estamos no país da amarela e do sonho. As gentes, a terra, as árvores e as coisas como que se fazem aqui mais amáveis e mais doces, sem artifícios.

Dá gosto, por exemplo, ficar algumas horas em silêncio e com os olhos bem abertos nesse famoso Penedo da Saudade, gozando a visão da cidade e dos campos que se estendem, com graça, beleza e encanto, ante os nossos olhos que se não fatiam de ver e de olhar. Aqui não faltam as notas poéticas que são próprias de Coimbra e logo se têm em pedra gravadas sobre a pedreira que, de aventuras desse Penedo todo feito de saudade e de sentimento.

Duvido que o pragmático, mais renitente, o utilitarista mais rude, não sinta coarção na alma e na ternura ao repousar os olhos na folhagem do Jardim Botânico — que se abre por um monumental portão e que se desdobra em torno da estatua do grande Brotero.

O recolhimento e a quietude do Parque da Santa Cruz — outrora quintal dos padres cristas letrados e poetas — como que convidam para um «rendez-vous» com o lirismo e o romantismo. Sob a sombra verde e amena desse parque — povoado de recantos de uma delicada beleza — o homem sente renascer dentro de si, por um milagre da poesia e da sensibilidade, toda aquela perdida inocência e bondade que foram seu antigo asparago.

Em Coimbra se juntam, numa admirável integração e harmonia, a beleza da paisagem, o encanto e a graça da natureza e a anclanidade dos monumentos, o gosto artístico de certos portões neoclássicos e a presença viva e atual da tradição.

Envolvendo a cidade há como que um clima espiritual de encantamento, poesia e lirismo. Esta é uma cidade que tem segredos fontes de poesia, tradição e encanto. E tudo aqui conspira para que a terra e a gente, o clima e a paisagem, as almas e a tradição se integrem numa fusão misteriosa e linda. Esta é, por isso mesmo, Coimbra a sempre moça e sempre bela.

Dentro, porém, desta cidade vive uma civilização e uma cultura universitária que têm uma vernal tradição. Essa é, portanto, Coimbra doutoral e sapiente. Não quero saber hoje de cultura nem de ciência, quero apenas gozar docemente os ares e os perfumes, as luzes e os encantos desta a que o Mondego não se farta de beijar e de namorar numa toante fidelidade.

REABERTURA DAS AULAS NA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, quando o prof. Glacido preferia a criação de se-
cência. A sessão foi presidida pelo reitor da Universidade do Rio-
de, prof. Joaquim Amadeu, tendo-se ainda na mesa o diretor da F.C.E., prof. Duarte Dias.

Promete Vargas, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

todas as fábricas a mercê da desorganização que, de parte, as ameaça.

O que se pleiteia no citado memorial é de modo a atender às nossas necessidades e, se a tempo conseguido, possibilitará o reergimento das forças com que venceremos a crise que ora nos abate.

Permito-me, assim, secundando o apelo das classes produtoras de Pernambuco, pleitear junto a V. Excia. a execução das providências salvadoras constantes daquele documento:

I — Seja determinado pelo Governo Federal, a realização pelo Banco do Brasil, do financiamento necessário da entre-sa-fra de 1933/34, da agro-indústria açucareira, independentemente de quaisquer outras operações, e de acordo com as avaliações das lavouras formadas, e servirem de garantia pignoratícia, as garantias das condições de funcionamento das fábricas.

II — Seja determinado pelo Governo Federal ao órgão competente do Banco do Brasil, o atendimento pronto e rigoroso de licenças de importação de estrangeiro para produtos de alimentação.

III — Seja determinado ao Banco do Brasil o financiamento, mediante «warrantagem» de toda a produção pernambucana, inclusive as fibras regionais e especialmente o «cará», de modo a assegurar a manutenção das fontes de trabalho que as respectivas agências de produção representam.

IV — Seja determinada a por quase 11 meses. Pediu a liberdade do maior protestando contra sua detenção. Foram eleitos para integrar a comissão especial de reforma do Código do Processo Civil os senadores Dário Cardoso, Atílio Vivasque e João Vilas Boas. Foi aprovado o projeto modificando o ato que cria uma receita especial destinada ao melhoramento e ampliação de aparelhamento dos portos organizados. Para que sejam ouvidos os ministros das pastas militares adiou-se a votação do projeto que melhora a inatividade remunerada dos terceiros e segundos sargentos das forças armadas com mais de 35 anos de serviço.

Ha um século

O QUE O «DIÁRIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 1 DE ABRIL DE 1933
AVISOS DIVERSOS
Aus garças

Para que o público conheça e possa aproveitar aquelas que, como eu, tiveram a infelicidade de sofrer o terrível mal da gripe, me apresso a declarar que o Ilm. Sr. Joaquim Gomes dos Santos Marques, me curou em três dias de um mal, que fazia o tormento de minha existência. Fazendo esta declaração, cumpro-me agradecer ao Sr. Marques as maneiras urbanas com que sempre me tratou. — Bente Marilins Gonçalves Lisboa.

NORVETE AS 11 HORAS
No hotel da Barra, rua do Trapiche n. 2, haverá de hoje em diante, pelas 11 horas do dia, e às seis da noite, excelente surte de escolhidas frutas.

TEATRO DE SANTA ISABEL
Grande redução nos preços para os assinantes das 15 recitas ultimas da actual empresa.

A empresa do teatro de Santa Isabel, querendo aproximar os preços aos dos theatros da Europa, tem resolvido fazer as alterações seguintes:

Para os assinantes de 15 recitas

Camarotes de primeira ordem 49000
Camarotes de segunda ordem 35000
Camarotes de terceira ordem 48000
Camarotes de quarta ordem 13500

Para a assignatura

Verandas 500
Achancho de 1.ª assignatura grande parte dos camarotes de algumas cadeiras, as pessoas que desejarem ser assignadas queiram aparecer no scriptorio do teatro.

A empresa continuará a emmentar-se na escolha dos espectáculos, e pretende levar a scena alguns dramas de merecimento.

Expediente, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

pescaçores afetando sensivelmente a produção. O presidente da COFAP, por outro lado, lavou as mãos, alegando que o abastecimento de pescado da população é de exclusiva responsabilidade da Caixa de Crédito de Pesca, cujo diretor, sr. Duque Estrada, aparece em todos os jornais prometendo muito peixe.

Choque entre, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

senvolve aqui. Estão paralisadas cerca de 1110 indústrias, e fora algumas empresas de cristais, vidros, brinquedos, no total de 160 mil operários assim distribuídos: 80 mil tecelões, não incluídos 20 mil desempregados em consequência da falta de energia para movimentar as fábricas; 70 mil metalúrgicos e 10 mil marceneiros. Hoje haverá reunião na Delegação do Trabalho entre patrões e empregados.

ALASTRA-SE A GREVE
SAO PAULO, 31 (Meridional) — Os trabalhadores de mais de 114 indústrias e 45 marcenarias aderiram ao movimento paralisante, inclusive pelearias das oficinas da «Cama Patentes. Assim já atingiu a 1.775 o número de estabelecimentos industriais que estão inteiramente paralisados. Com a paralisação das fábricas de móveis, hoje, aumentou consideravelmente o número de grevistas.

FALECEU O OPERÁRIO
SAO PAULO, 31 (Meridional) — Em consequência da fratura no crânio fôse o Hospital de Clínicas, onde estava internado, o operário Waldemar Láz, que por motivo de aumento de salário na indústria metalúrgica de Anápolis, foi atacado a facadas pelo seu patrão, Nelson Silva Neto.

ULTIMATUM DOS GRAFICOS
SAO PAULO, 31 (Meridional) — Atinge o sexto dia a greve dos tecelões e metalúrgicos. A situação tende a agravar-se. Além das indústrias que já paralisaram suas atividades, esperam-se o fechamento de outras em consequência da adesão de operários à greve. Os gráficos ameaçam aderir ao movimento e enviarão um ultimatum ao sindicato patronal, exigindo aumento dos salários dos que trabalham nas empresas jornalísticas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Deixarem, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

iniciar uma nova era de melhor mundo e que todo, também, conduzir os homens a uma solução de todos os problemas a respeito da guerra fria.

Nas esferas diplomáticas diz-se, hoje, que a questão da Coreia faz parte da série de problemas que o primeiro secretário, sr. Georges Malenkov, acha que podem ser resolvidos mediante negociações.

A proposta de Chou En lai esta em perfeita harmonia com as manifestações que os dirigentes comunistas fizeram, nas ultimas semanas, no sentido de que é possível a co-existência pacífica dos dois grandes regimes políticos existentes no mundo.

Ha outros indícios de que a União Soviética deseja diminuir a tensão internacional. Entre esses indícios estão os seguintes: 1.ª — a nota do general Vassily Chulikov, embaixador soviético na Alemanha Oriental, sobre os incidentes aviatórios e unificação da Alemanha;

2.ª — a promessa feita pelo ministro do Exterior da União Soviética, sr. Molotov, à Grã Bretanha, França para fazer negociações em torno da libertação dos prisioneiros de ambos os países, presos na Coreia;

3.ª e última — a permissão dada a 10 jornalistas norte-americanos para que visitem Moscou. A imprensa russa informou, hoje, outro desejo de paz da União Soviética, ao publicar as declarações feitas pelo marechal Kliment Voroshilov, ontem, na ocasião em que recebeu os credenciais do novo embaixador da Holanda na Rússia.

MAIS UMA PROPOSTA
BERLIM, 31 (U.P.) — A União Soviética sugere, hoje, a realização imediata de uma conferência das quatro potências para preparar o tratado de paz com a Alemanha e estabelecer a unificação deste país.

A proposta foi formulada pelo general Vassily Chulikov, comandante das forças soviéticas na Alemanha.

A CANDIDATURA OTAVIO MANGABEIRA
RIO, 31 (Meridional) — O inesperado receso parlamentar, de uma semana, na Câmara dos Deputados, veio interromper a corrente de acontecimentos que vinham verificando em torno da sucessão presidencial da UDN. De Minas chegam informações de que a corrente de resistência, por intermédio do deputado Fabiano Soares, protestou contra a notícia de que havia unanimidade em torno da candidatura de sr. Gabriel Pasos.

A afirmação de que não tinha fundamento essa notícia, dirigida ao sr. Afonso Arinos, que, entretanto, declarou que Minas

CRIME E MACONHA

José Reynolds era um tipo comum de mexicano. Nada de especial o distinguia de qualquer outro, naquele sábado à noite, em Nova Laredo. No bar do Pano, ninguém lhe prestara maior atenção enquanto bebiam um copo de vinho, ouvindo as músicas tocadas na vitrola automática. Em certo momento, José deixou o copo, levantou-se e dirigiu-se para o lado das mesas reservadas. Parou em frente a uma delas. Um punhal brilhou em suas mãos. Sem dizer uma palavra, levantou, com a mão esquerda, um rapaz sorridente, que parecia muito feliz na companhia de uma atraente morena. O movimento foi tão rápido que...

Letia em DETECTIVE a continuação desta empolgante história verdadeira. Adquirir ainda hoje o seu exemplar. A venda em todas as bancas de jornais.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

não vetaria nenhum nome que estivesse na linha de oposição do partido.

Essa choque, por outro lado, se verifica quando o nome do sr. Otávio Mangabeira parece tomar corpo como candidato da oposição ao sr. Gabriel Pasos.

A ARTICULAÇÃO
O principal articulador do governador balano é o sr. Hebert Levy, da seção paulista, com apoio na UDN paraibana. E o movimento se faz sem se levar em conta a que desagravou de apoio com que conta o sr. Mangabeira na UDN balana, dominada totalmente pela ala jurástica. E contra essa candidatura, fenômeno diverso ao que se verifica em Minas, poder-se-ia levantar toda a oposição, pelo menos aqueles elementos com representação na Câmara e no Senado. Os udenistas com os quais o sr. Mangabeira poderia contar nessa hora, são os da ala autônoma, que se desagravou do partido e formam uma bancada autônoma no Palácio Tiradentes: os deputados Luis Viana, Nestor Duarte e Nelson Carneiro e a, também, o senador Aloísio de Carvalho.

ARANHA-VARGAS
RIO, 31 (Meridional) — O sr. Osvaldo Aranha, a propósito de seu encontro com o presidente Vargas, disse: «Foi uma simples conversa de amizade entre velhos amigos. Todavia, comuniquei ao presidente Vargas a impossibilidade de aceitar a posição de secretário geral da ONU».

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 31 DE MARÇO
15/30 — NOVOS PLANOS — 30/30

Participaram do sorteio dos Novos Planos 115/30 e 110/30 somente os títulos de número superior a 2.000.000

DNU FQY LDM
ZEO JZP JSC ZDR
PLANO «A» ANTIGO

Sómente participam do sorteio do Plano «A» os títulos que vão de 1 a 2.000.000

ICS PSQ LIZERM
LEYUAG PTTLMR
Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INSPELORIA GERAL
Rua do Imperador, 297 — Edifício Naxos
SEQUE HOJE PARA ESTAR SEGURO AMANHÃ

VINTEM POUPOADO VINTEM GANHO

(213)

PUBLICIDADE

• De Amazonas ao Rio Grande do Sul —

Os «Diários Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anúncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

FIGURAS QUERIDAS DO RADIO-TEATRO,

GLAUCÉ BANDEIRA!
LUIS MARANHÃO!
e outros!

A SOMBRA DA CRUZ

HOJE, às 21,00 horas, no AUDITORIO TAMANDARÉ

ESTREANDO COM SUCESSO NO PALCO!

“RENUNCIA”
A Novela Pioneira de ODUVALDO VIANA

NOVA E SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
A PIONEIRA DO RADIO DO NORTE DO BRASIL

PATROCINIO DO

SABONETE EUCALOL
O PIONEIRO DOS SABONETES

FIGURAS QUERIDAS DO RADIO-TEATRO,

GLAUCÉ BANDEIRA!
LUIS MARANHÃO!
e outros!

A SOMBRA DA CRUZ

HOJE, às 21,00 horas, no AUDITORIO TAMANDARÉ

★ ★ ★

Terminou a "jornada de protesto" dos médicos

Novas mensagens de felicitações ao jornalista Anibal Fernandes

Em face da audácia de um emigrado que tentou processá-lo por haver defendido o patrimônio histórico do Recife, o jornalista Anibal Fernandes continua a receber mensagens de felicitações. As de ontem foram as seguintes:

"Como sempre há acontecido, em memoráveis horas de luta e de glória, se primeiro não tu, também não serás derradeiro, a hipotecar irreversivelmente a grande paladina nobreza causos pernambucanos. Mais uma vez a seu lado. Abraços. (a) — Aníbal Costa".

"Lendo jornal após jornal, movido contra ilustre mestre e amigo do Recife, me associo a todos os que lhe prestam solidariedade. (a) — Carlos Duira, presidente da U.E.S.P.". Do "Jornal do Comércio", de ontem, na sua seção "Política": "O SÍLIO DA TRINDADE — O jornalista Anibal Fernandes tem recebido, nos últimos dias, inúmeros telegramas de solidariedade, por motivo da queixa-crime que lhe moveu o sr. Paul Antoine Evin, um dos herdeiros do antigo Sítio da Trindade, nesta cidade. O autor da ação diz ser um homem de Paris, que vivia em Paris, que só conhecia Paris como lugar ideal para se viver. Para o sr. Evin, porém, o mundo se dividia em duas partes: "France et la bas". Mas a verdade é que o Sítio da Trindade atrai o ilustre professor Paul Antoine Evin para Pernambuco, já que não lhe foi possível, segundo observou o deputado Andrade Lima Filho, lotar os Campos Eliseos ou o Bois de Boulogne. E aqui entendemos de processar o mestre Anibal Fernandes, o que, não resta dúvida, é uma incoerência, da vez que se diz amigo da cidade do Recife, quando foi exatamente em defesa da nossa cidade que o ilustre jornalista escreveu o editorial que tanto magoou o sr. Evin".

De Pesqueira: "Momento importante pesquisar a causa do...

menegar confrade Paulo Oliveira motivo magnífico exilado alcançado oitavo Congresso Jornalista Interior, realizado fevereiro último, nesta cidade, levamos imensa solidariedade integral solidária imprensa desta cidade contra iniquidade processo-crime intentado sua pessoa, velho ardoroso defensor tradições históricas nossa querida Recife. — Luis Neves, diretor da "Gazeta de Pesqueira" e correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO; Wilson Chacon, diretor da "A Voz de Pesqueira"; Paulo Oliveira, diretor da "Folha de Pesqueira"; Waldemir Lima, diretor de "Itinerário"; Severino Melo e Rinaldo Jatobá, diretores de "Clarim".

Do Recife: "Queira prezado mestre aceitar minha solidariedade contra atitude iníscita e atrevida do intruso estrangeiro que tentou ferir a vossa sensibilidade de jornalista e recenseiro. (a) — Enéas Chaves Filho".

Do Recife: "Ao prezado amigo nossa solidariedade e aplausos atitude varonil defesa tradições Recife. Um grande abraço ao inextinguível guardião nossa cidade. (a) — Silvanete Carneiro Leão".

FOI INVESTIGAR O CRIME

PETROPOLIS, 31 (Meridional) — Branko Banco, principal suspeito de esquartejamento da mulher loura e de uma criança, partiu para Santos, afirm de investigar com a polícia marítima o paradeiro do italiano que teria mantido relações amorosas com Irene Unger, durante sua viagem da Europa para o Brasil. Branko declarou que o italiano é calvo, aparentando 45 anos. A resolução pessoal de Branko irritou o delegado Godofredo Ferreira que havia combinado com o serralleiro para seguir juntos àquela cidade, tendo Branko se antecipado.

A ZERO HORA VOLTARAM AS SUAS ATIVIDADES

Serviços prestados ao público pelos urgentistas

Solidários aos seus colegas do Distrito Federal, os médicos pernambucanos realizaram, ontem, a Jornada de Protestos permanecendo em inatividade durante 24 horas.

A 8 de novembro último, a classe apresentou ao Chefe do Exército nacional um memorando tal, expondo suas pretensões. Mas não obteve resposta favorável e resolveu, então, entrar em greve pacífica.

Reunida em assembleia geral, a Sociedade de Medicina de Pernambuco decidiu que os serviços médicos públicos e particulares, a exceção dos chamados de urgência, seriam paralisados. Essa Jornada de Protestos foi encerrada à hora 0 de hoje, quando todos os facultativos pernambucanos voltaram às suas atividades normais.

Em diversos hospitais do Recife, porém, urgentistas prestaram serviços ao público, com pequeno número de ocorrências.

No Fronte Socorro, apenas dois casos foram registrados. E no Hospital Português houve uma intervenção cirúrgica de urgência.

Recebemos da Comissão Central Pró-Aumento de Salário dos Profissionais de Nível Universitário Superior:

"Tendo em vista os acontecimentos que se estão verificando no país e não podendo deixar de se solidarizar e também apoiar a greve dos médicos, a Comissão Central Pró-Aumento de Salário dos Profissionais de Nível Universitário Superior (MASPNU), torna público que realizará às 20 horas de hoje, na sede da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Nordeste, no edifício Sulacap, nesta cidade, uma reunião extraordinária para a qual estão convidados todos os membros das classes inferiores."

Segundo aniversário da "Sabatina da Alegria"

Grande festa carnavalesca sábado, à tarde, no auditório "Tamandaré" — Presente o animador Almeida Castro

Com uma grande audição carnavalesca, a "Sabatina da Alegria" vai comemorar, no próximo sábado, o seu segundo aniversário. O popular programa das tardes de sábado, lançado há dois anos por Almeida Castro, é hoje um dos maiores cartazes do rádio pernambucano, levando ao auditório de Rádio Tamandaré centenas de fãs, que se divertem com as brincadeiras e aplaudem os artistas do homogêneo cast de emissora associada.

Com o afastamento do seu criador, a "Sabatina da Alegria" vem sendo comandada por Brim Filho e Fernando Luis, dois dos mais queridos radialistas nordestinos, que estão preparando para a tarde de sábado próximo uma audição gigante, quando tentados prêmios e interessantes brincadeiras constituirão motivos de atração, dentro da animada festa carnavalesca.

Tudo o cast de Rádio Tamandaré desfilará na audição festiva da "Sabatina da Alegria", que fará reviver os alegres momentos do

carnaval que passou, com a apresentação dos sucessos musicais de todos os tempos. Muitas surpresas, sendo reservadas por Brim Filho e Fernando Luis para os frequentadores do auditório Tamandaré.

CONVIVÊNCIA DE HONRA

Embora afastado das suas atividades ao microfone, o animador Almeida Castro estará presente à festa do segundo aniversário da Sabatina da Alegria. O criador do movimento audição, que durante quase dois anos esteve à frente do seu programa, participará, como convidado de honra, da "Sabatina da Alegria", levando a sua mensagem de simpatia aos animadores Brim Filho e Fernando Luis e travando contato, embora rápido, com seus admiradores, após mais de dois meses de afastamento.

Por todas as suas atrações, a audição do segundo aniversário da "Sabatina da Alegria" será, assim, mais um sucesso na trajetória dos sucessos do popular programa dos sábados à tarde.



NO RECIFE O PREFEITO DE SALVADOR — Encontra-se no Recife, em visita a melhoramentos públicos municipais, o sr. Osvaldo Gordilho, prefeito da cidade do Salvador. Segundo um programa organizado pela DDC, tem sido posto em contato com vários departamentos administrativos, entre eles Serviço Social Contra o Mocambo, a Diretoria de Limpeza Pública, a Diretoria de Engenharia do Município, e as bibliotecas populares. O sr. Osvaldo Gordilho esteve ainda em visita ao governador Etelevino Lima e ao prefeito José Maciel. O grupo acima foi tirado no palácio da Praga da República.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA Voto de aplausos ao jornalista Anibal Fernandes

Requerimento assinado por 31 deputados — Reestruturação da L.E.C. — Congratulações pelo segundo aniversário do Rádio "Tamandaré" — Água para Engenho do Meio

O primeiro orador ontem na Assembleia Legislativa foi o deputado Vieira de Menezes, que falou sobre a reivindicação dos bancários em relação à manutenção do horário estabelecido desde 1947 por um convenio. Disse em certo trecho do seu discurso:

"Há uma face da questão ainda não encorada por todos quanto se tem preocupado com o assunto. De um modo geral, a média de vencimentos dos bancários do nosso Estado varia entre as importâncias de Cr\$ 1.500,00 a Cr\$ 1.800,00.

"Baseados no convenio, era de se esperar que os diversos membros dessa classe, dentro das possibilidades que lhe oferecia o horário estabelecido, a escolha de outras atividades que lhe garantissem um melhor trem de vida ou pelo menos, uma melhor adaptação à dificuldades naturais por que passa o Estado. Outros conseguiram dedicar as horas restantes à continuação dos seus estudos e estabeleceram decerto um novo método para as suas atividades.

"Razões apreciáveis que justificam a medida abusiva e isolada de um banco não são encontradas dentro das nossas possibilidades econômicas e no momento não enxergamos meios de produção que se venham a firmar amplamente constituindo uma justificativa."

Terminou a sua oração com as seguintes palavras:

"Quem, em bom senso e desapassionadamente poderá entender a promessa de aumento de número de funcionários quando todos os bancos confessam a sua impossibilidade de melhorar o nível de vida dos atuais?"

"A incoerência proclamada da Delegação do Trabalho, impossibilitada pela escassez de funcionários de preencher as suas funções, foram-nos a negar crédito a sua fiscalização rigorosa que se impunha no caso.

"Apenas seis fiscalizações de delegacia que são os existentes têm sobre os seus ombros a responsabilidade de um trabalho que se deveria estender a todas as atividades.

"Não há outro caminho senão um reexame delido e desapassionado do assunto e isto só poderá acontecer num ambiente de absoluta igualdade de situação para todos os bancos."

"A razão de ser das considerações que venho fazendo é exatamente esta. Mais um apelo à Casa, um verdadeiro apelo mesmo, ao sr. governador do Estado, ao Sindicato dos Bancos e a todos os órgãos de classe e sobretudo ao Banco da Lavoura de Minas Gerais para que seja possibilitado num ambiente de ordem e de respeito mútuo o respeito ao assunto.

"Esta é a medida que se impõe no momento e que conta a decerto com o apoio de todos quantos têm sobre si uma par-

cela de responsabilidade na boa ordem desejada em todos os momentos para o equilíbrio dos negócios públicos."

Em seguida ocupou a tribuna o deputado Nilo Pereira que se ocupou longamente da nota oficial do Arcebispo sobre a reestruturação da Liga Eleitoral Católica. Estudou o papel desempenhado pela L.E.C. mostrando que não se trata de nenhum partido político, mas de uma organização destinada a orientar o eleitorado católico. Nesse sentido é a nota do arcebispo de Olinda e Recife, dando novas estruturas à Liga Eleitoral Católica, afirmando que esta entidade possui, diretamente nos destinos do povo, através da consciência cristã, terminou o sr. Nilo Pereira pedindo a inserção nos Anais da Assembleia da nota oficial do Arcebispo.

APLAUSOS AO JORNALISTA ANIBAL FERNANDES

Apresentou, em seguida, o sr. Nilo Pereira o seguinte requerimento:

"Requeremos que, ouvido o plenário, seja inserido na ata dos trabalhos da presente sessão um voto de aplausos ao jornalista Anibal Fernandes pela maneira patriótica como defendeu em editoriais do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, as prerrogativas históricas do Sítio da Trindade, defesa que adquiriu significação tanto mais expressiva quanto estarmos às vésperas de celebrar o tri-centenário da Restauração Pernambucana Sala das Sessões, em 31 de março de 1953. (a) Nilo Pereira. Diocleciano Pereira Lima. Fernando Lacerda. Vieira de Menezes. Felipe Cabido, Luiz de Fátima Costa Lima. Olimpio Ferraz. Santos. Alencar. Santa Cruz Valadares. Cleto de Souza. Osvaldo C. Lima Filho. Constantino Maranhão. José Rodrigues. José Joaquim da Silva. Filho. Alfredo Leite. Metódio Godoi. Lívio Guerra. Epitácio Brancos. Pio Guerra. João Eládio Florêncio. Amaral. Pedroza. Alcides Teixeira. José Abílio. Tabosa de Almeida. Celso Miranda. Emílio Cavalcanti. Augusto Novais. Reinaldo Carneiro. Paulo Germano de Magalhães. André Lima Filho e Antonio Luiz Filho."

Justificando oralmente, o requerimento o líder da maioria pronunciou importante discurso em exaltação à pessoa do jornalista Anibal Fernandes e à sua atitude em defesa das nossas tradições e sobretudo o seu amor pela sua cidade do Recife. Destacou o papel desempenhado por aquele jornalista, presente toda a sua vida, na defesa das coisas desta cidade, a sua ação ininterrupta na imprensa sempre a favor dos interesses maiores do Recife. Quase todos os representantes presentes trouxeram, em apêndice à sua oração, palavras de apoio e de estímulo ao jornalista Anibal Fernandes.

assim o seu discurso: "Este pronunciamento constitui uma verdadeira consagração. E se o processo, em tão má hora movido contra o jornalista Anibal Fernandes, prosseguir o seu julgamento já está antecipado nesta verdadeira consagração que agora testemunhamos neste momento. Estes aplausos demonstram que agora já não é mais um simples deputado quem fala: é toda uma casa de representantes com o jornalista Anibal Fernandes envolvido num processo injusto e desabrido."

Em aparte o sr. Osvaldo Lima Filho diz que o processo não atinge apenas um jornalista mas a própria atividade dos pernambucanos.

ANIVERSÁRIO DA RÁDIO TAMANDARÉ

Ainda o sr. Nilo Pereira pediu a casa um voto de congratulações pela passagem do segundo aniversário da Rádio Tamandaré.

(Conclui na 11.ª página)

O comércio do Recife prestigia a Rádio Clube de Pernambuco — Fechado contrato com o "Armazem Santa Maria", de Elias Salemi.



O comércio recifense continua prestigiando a Rádio Clube de Pernambuco. E entre os novos clientes da estação de Cruz Cabugá, incluem-se agora, a firma Elias Salemi, proprietária do ARMARZEM SANTA MARIA, estabelecimento especializado na venda de miudezas, perfumarias e bijuterias, localizado na rua do Ranget, nesta cidade. Através do programa BRUNO MUSICAL apresentado diariamente às 18.35 pela onda da P.R.A.S., o Armazem Santa Maria leva a sua mensagem de vendas aos seus clientes do interior do Estado. No clichê uma fotografia da assinatura do contrato, vendo-se o sr. Elias Salemi, proprietário do ARMARZEM SANTA MARIA, sr. Ezequiel Estanislau, diretor comercial da P.R.A.S., radialista José Edson, diretor da AGENCIA MARACANA, por cujo intermédio foi fechado o referido contrato, e auxiliares da firma.

O "manda-chuvas" é católico, cheio das "gaitas" e conhecido como visionário e "anti-cristo"

No Recife, hoje, o sr. Janot Pacheco — Diz ter feito desabar temporais na Paraíba — A finalidade é vencer o Chico Souza e o Ministério da Agricultura — Um decastro pornográfico — Linchado porque defendia os "manda-chuvas" — Curiosidades da viagem Clodomir MORAIS

De regresso ao Rio, transitando, hoje, às 6 horas pelo aeroporto dos Guararapes, o engenheiro Janot Pacheco, que ultimamente esteve na Paraíba fazendo experiências de chuvas artificiais, foi como já afirmou, conseqüência de experiências fazendo chover em dezenas de municípios paraibanos, pinguíngos e pernambucanos. Apesar do decastro que sofreu, quando atravessava o rio Ingá, o sr. Janot Pacheco não interrompeu o seu trabalho. Tanto é que, em apenas quatro dias, jogou no céu da Paraíba mais de 3 quilos de iodeto de prata. Na verdade o seu trabalho foi simplesmente de orientação uma vez que, ferido e hospitalizado, não pôde tirar o pé um só momento do Hospital do IPASE existente em Campina Grande. Todavia o seu filho Gabriel Janot, "checo" levou a vantagem a iniciativa.

O IDEALISTA E O MILIONÁRIO

Foi no Hospital do IPASE em Campina Grande que podemos conhecer melhor a figura do sr. Janot Pacheco tido por muitos como um visionário, por outros

Os que se esperava desferissem já o fizeram

A propósito de certas notícias que correm em Arcoverde, sobre dissensões no seio da UDN e ameaças de rompimento com o partido, notícias que naturalmente causaram espécie aos udenistas daquele município, o sr. Diocleciano Pereira Lima enviou o seguinte telegrama dirigido aos srs. Leonel Lima e Euclides Arantes:

"Em referência à carta dos prezados amigos e outros compatriotas do diretório da UDN de Arcoverde, com os meus agradecimentos informo que tudo se resolveu no que ficou expresso na nota oficial da bancada. Quem em obediência a princípios, se filia a um partido, não o abandona por motivo de questões de ordem pessoal, comumente invocadas nestes dias de decepções em que os compromissos solenemente assumidos cedem lugar a interesses não raros e pequenos ou bastantes. Os que esperavam desferissem já o fizeram. Quanto aos que, como os bravos udenistas de Arcoverde, se mostram fiéis e leais cabe apenas reiterar o espírito de luta para os novos embates que se aproximam."

Passará em Pombos a estrada

A população de Pombos, distrito de Vitória de Santo Antão, estava justamente preocupado com a ameaça proposta de que a auto-estrada programada pelo governador de Viçosa não seguiria o traçado da estrada atual e não passaria, portanto, na sede daquele distrito, o que representaria sem dúvida grave prejuízo para a vila. Todavia tudo não passou de um susto. O deputado Inácio Lemos ainda ontem enviou ao governador Antonio Lacerda o seguinte telegrama: "Tenho satisfação de comunicar ao seu nobre amigo que o secretário de Viçosa acabou de comunicar-me que o traçado da auto-estrada será executado sem prejuízo para esse povoado. Peço transmitir a notícia aos habitantes desta vila, tranquilizando-os acerca

Destituído o presidente do Sindicato

O delegado do Trabalho assinou uma portaria destituindo, adverte, ferendo o ministro do Trabalho o sr. Wilson de Barros Leal do cargo de diretor-presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Recife, por motivo de ter embaraçado para o "le" a fim de combater a um congresso comunista, contra a proibição expressa da autoridade competente, em obediência à lei.

A portaria do delegado do Trabalho diz que o sr. Wilson de Barros Leal tinha conhecimento da proibição e contra ela se rebelou em plena sessão dos trabalhadores onde estavam presentes vários representantes de entidades sindicais.

Irregularidades na administração de Ipojuca

Há dias, vereadores do PSP da Ipojuca impetrou, perante a Assembleia Legislativa do Estado, um recurso contra o requerimento de cinco vereadores daquela municipalidade que descobriam o prefeito da prestação de contas do exercício de 1952. A proposta, o deputado Luis de França recebeu um telegrama daquela cidade, pedindo providências para que seja dada vistoria a respeito do caso e encaminhado outros prazos acordados com a administração naquela cidade. Assim é que o bilancete de 1952 acusou um saldo de 116.000 cruzeiros quando em janeiro a Prefeitura já não podia pagar aos funcionários a falta de numerário, tendo paralisado todos os serviços externos. Em janeiro e fevereiro a arrecadação da Prefeitura ultrapassou a soma dos despesas, mas os vereadores não quiseram entender aos compromissos mais urgentes à falta de numerário. Dessa forma o estatuto do telegrama, sr. Otaes Camargo Lima.

CHEGOU, ONTEM, O SR. ROQUE FERRER

Dois técnicos norte-americanos acompanham o diretor do D.N.T.

Chegou ontem ao Recife, o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que, apresentando, se acha em visita de observação dos trabalhos de repartições ligadas ao ministério do Trabalho.

Viaja em companhia do sr. James Silverman, chefe da Divisão de Desenvolvimento Industrial do Instituto de Assuntos Interamericanos.

Outro técnico que acompanha o sr. Roque Ferrer nesta sua viagem ao Nordeste, é o coronel Everett Burland, assistente da Diretoria do Escritório Técnico da Produção Norte-americana.

No aeroporto dos Guararapes o sr. Roque Ferrer e os seus companheiros foram recebidos pelo industrial Antonio Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, e pelo sr. Ademar Pires Travassos, presidente da Federação do Comércio Atacadista de Pernambuco e, ainda por grande número de funcionários da FIP e da FCAE.

SOCIETATE NACIONAL DE ALIMENTOS CANTARELLI S.A.

Indústria de Alimentos e Bebidas

Produtos: Leite Condensado, Leite Sterilizado, Leite UHT, Leite em Pó, Leite Integral, Leite Desnatado, Leite Semidesnatado, Leite com Açúcar, Leite sem Açúcar, Leite com Chocolate, Leite com Frutas, Leite com Cereais, Leite com Nozes, Leite com Amêndoas, Leite com Castanhas, Leite com Avelãs, Leite com Pistachos, Leite com Macieiras, Leite com Laranjas, Leite com Limão, Leite com Tangerina, Leite com Abacaxi, Leite com Melão, Leite com Manga, Leite com Pêra, Leite com Uva, Leite com Amora, Leite com Framboesa, Leite com Mirtilo, Leite com Azeitão, Leite com Alcaçuz, Leite com Chá, Leite com Café, Leite com Chocolate, Leite com Doce de Leite, Leite com Manteiga, Leite com Queijo, Leite com Iogurte, Leite com Sorvete, Leite com Gelado, Leite com Bolo, Leite com Pão, Leite com Bolacha, Leite com Biscoito, Leite com Doce, Leite com Salgado, Leite com Doce de Leite, Leite com Manteiga, Leite com Queijo, Leite com Iogurte, Leite com Sorvete, Leite com Gelado, Leite com Bolo, Leite com Pão, Leite com Bolacha, Leite com Biscoito, Leite com Doce, Leite com Salgado.

(209)

INÍCIO ÀS 23 HORAS DO BRASIL

DECIDE-SE, HOJE, O SUL-AMERICANO DE LIMA

Brasil e Paraguai são os finalistas de um certame desorganizado e fraco

O técnico Aymoré, fracassado e desmoralizado, ainda encontrou elementos para formar o quadro que jogará esta noite — Se um empate persistir na segunda prorrogação o Brasil será proclamado campeão pelo "goal-average"

A vitória do Uruguai sobre o Peru na rodada que seria de encerramento do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol não sucedeu o contrário, deu nova oportunidade ao Brasil para tentar o título de bicampeão, que por duas vezes, surpreendentemente, deixou escapar. Empatado com o Paraguai na liderança, jogará hoje, à noite, no Estádio Nacional de Lima, noventa minutos regulares, e, se, ainda assim, não houver, se houver, será proclamado o legítimo herói de um certame desorganizado e fraco.

A extraordinária chance oferecida pelos orientais, em que bem poucos acreditavam, parece que influirá no animo dos jogadores brasileiros. Antes acariados, já se mostram otimistas, até onde pode ir o otimismo de-

pois de um revés como o de sexta-feira. Todas as providências estão sendo tomadas, visando garantir a presença em campo de uma equipe que não se impressione com o adversário que o venceu. Reforços de fundo moral e principalmente técnicos foram anunciados pelo treinador Aymoré, que declara evitar outro desastre, lançando apenas os elementos em perfeitas condições. Além do tempo normal, existe a hipótese das prorrogações, cada uma de trinta minutos que exigiram dos "players" a forma física ideal.

GILMAR, O GOLEIRO

Uma das alterações que Aymoré teve oportunidade de antecipar é a substituição de Castilho por Gilmar. Justificando a retirada de Castilho, de fato um goleiro experimentado e afeto-

so aos jogos internacionais de grande importância, explicou o "coach" que isto se deve ao estado de agitação em que vive o defensor do Fluminense. Nas circunstâncias atuais, Gilmar não diminuirá a segurança da retaguarda.

HAROLDO NA ZAGA

A zaga titular Pinheiro-Nilton Santos, que se supunha escalada para o resto do certame, também sofrerá modificação. Pelo novo sistema tático que adotará, Aymoré prefere Haroldo a Pinheiro, pois as características da zaga se adaptam melhor. Portanto, a exemplo de Gilmar, Haroldo, que só enfrentou a Bolívia durante alguns minutos, reaparecerá.

BRANDÃOZINHO DE SAÍDA

Na linha média teremos a volta de Brandãozinho. Com Danilo, segundo observações de Aymoré, o setor esquerdo da defesa ficou desguarnecido. Em consequência, promoverá o deslocamento de Bauer. Como venha atuar a intermediária da seleção paulista, campeão brasileiro: Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer, sujeita, entretanto, a variações de acordo com o transcurso do jogo.

ATAQUE PROVAVEL

Sem Zizinho e Rodrigues, ambos contundidos, o ataque apresentará formação diferente. Está nas cogitações de Aymoré a inclusão de Cláudio na extrema esquerda, ao lado de Pinga. A ala direita permanecerá com Julinho e Didi; entre os quatro, Baltazar, Essa, a provável ofensiva.

NENHUM COLETIVO

O scrach nacional não fará nenhum ensaio coletivo para o jogo de hoje. Ontem, efetuou-se um treino individual, devendo repetir-se hoje.

MANHÃ DE SOL GIGANTE, NO MOTOCOLMBO

O Departamento Social do Motocolmbo Esporte Clube, continuando no seu programa de festas, elaborou para o mês de abril, para realizar no próximo domingo, em sua sede social, uma "Manhã de Sol", a partir das 10 horas e prolongando-se até as 18 horas.

Para essa festa, contará o grêmio alvi-rubro algaradense com o concurso da orquestra Jazz-Band Acadêmica de Pernambuco, sob a regência do dr. Padua Walfrido, apresentando musicas selecionadas do seu valioso repertório.

As reservas de mesas já podem ser feitas na secretaria do clube, diariamente, das 20 às 22 horas.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo n.º 3.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA RELIGIOSA

O Motocolmbo levantará a sêla amanhã, em sua sede social, às 20 horas, um filme intitulado "A Legião Branca", de fundo religioso.

O BRASIL BENEFICIADO PELO "GOAL-AVERAGE"

LIMA, 31 (Por Luis Vidal da U. P.) — O Brasil e o Paraguai empataram no primeiro jogo do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, que terminou ontem, pondo fim às 24 horas de intensa emoção esportiva. O Uruguai derrotou o Peru de maneira contundente e inobjetable por 3 tentos a 0, perdendo assim os locais a oportunidade de se classificarem campeões, passando a ocupar, em troca, um quinto lugar. Em consequência, o Brasil e o Paraguai disputarão a cobizada "Copa America" numa partida extra do campeonato que, segundo concordou o Congresso Sul-Americano de Futebol, será disputada, na próxima quarta-feira, 1.º de abril, às 21 horas.

De acordo com a regulamentação dos campeonatos sul-americanos, se as duas equipes voltarem a empatar na partida final, se jogará um tempo suplementar de 30 minutos para decidir o jogo. Se o empate continuar neste primeiro tempo suplementar, haverá um segundo tempo de 30 minutos. Por fim, se o empate persistir, a decisão será tomada pelo sistema de "goal average", o qual classificaria a equipe brasileira como campeã, por contar esta com maior número de tentos. Desde logo, o título de vice-campeão corresponderia ao derrotado da partida final e o terceiro posto seria definido também pelo "goal average".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Atos assinados pelo dirigente maximo da Federação

Novos juizes para o T. J. D. — Criada uma nova categoria de árbitros — Gaston Camara na direção do Departamento de Desportos da Capital

Durante o expediente de anti-ontem, o dr. Evio Abreu e Lima, vice-presidente da FPD, no exercício da presidência, assinou os seguintes atos:

ATO N.º 26/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições e tendo em vista a sugestão da Comissão de Arbitros, resolve criar a categoria de árbitros denominada "Intermediária", classificada entre as categorias de aspirante e de segunda, já existentes, esclarecendo que ditos mediadores serão obrigados a atuar, indistintamente, os jogos das categorias de aspirantes e de subúrbio.

ATO N.º 27/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 28/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 29/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 30/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 31/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 32/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 33/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 34/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 35/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 36/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 37/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.

ATO N.º 38/53
O vice-presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no exercício da presidência, no uso de suas atribuições, resolve designar o sr. Gaston Camara para responder pelo expediente do Departamento de Desportos da Capital, durante o impedimento do sr. Boanerges Costa, titular do referido Departamento.



PARAGUAI CAMPEÃO DE FATO — Ele e poderoso selecionado guarany, unico invicto no Sul-Americano de Lima e que a noite jogará hoje o campeonato de Lima. Perdendo nos tribunais um ponto ganho no campo da luta, assim mesmo apressam com 4 pontos perdidos, no lado dos brasileiros, com os quais decidirão esta noite um título que já lhes pertence. Este foi o quadro sensação do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. (Foto de Angelo Regato para a Agência Meridional)

Programa do Joquei Clube para o proximo "meeting"

Sete equilibrados pares para domingo, iniciando as atividades da nova diretoria de turfe

Resultado das inscrições para as corridas de domingo, no Hipódromo da Madalena:

1.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Premio "Raivoso" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 300,00 — Premio "Islecion" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Papudo" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

4.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

5.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

6.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

7.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

8.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

9.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

10.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

11.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

12.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

13.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

14.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 200,00 — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silvestre)

8.º — Que Fé 50
10.º — Promissor 50
6.º PAREO — 2.000 metros — Grande Premio "Reboreto" — Dotações de Cr\$ 8.000,00, 2.000,00 e 500,00

1.º — Arandú 50
2.º — Keel 50
3.º — Anál 50
4.º — Ru 50
5.º — Cobigado 50
6.º — Sagaz 50
7.º — Hispano 50
8.º — Amigo da Onça 50

7.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

8.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

9.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

10.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

11.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

12.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

13.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

14.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

15.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

16.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

17.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

18.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

19.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

20.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 350,00 — Premio "Brotinho" — 1.º — 50, 2.º — 50, 3.º — 50, 4.º — 50, 5.º — 50, 6.º — 50, 7.º — 50, 8.º — 50, 9.º — 50, 10.º — 50

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Não passou de uma tempestade num copo d'agua a notícia do protesto do Esporte. Alias, e rubro-negro não merecia nenhuma critica se tomasse a atitude anunciada. O protesto é facultado a qualquer um. Se não houvesse protesto haveria anarquia permanente. Mas o Esporte não quis seguir por um caminho errado e procurou certificar-se, ou melhor, fundamentar o seu protesto.

2 — A situação do goleiro Vicente no classico do domingo ultimo era definitivamente legal. Eis a conclusão a que chegaram os advogados rubro-negros decidindo então abrir mão do protesto que somente poderia beneficiar terceiros. A "ultima forma" dada pelo Esporte reacimou os alvi-ruibros que quase sofrem um colapso em pleno delirio do tri-campeonato.

3 — A ordem de prêmio contra o goleiro Vicente somente foi expedida à tarde de ontem, quando o mesmo se encontrava na redação do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Até à noite, porém, o extraordinário arquivo não havia se apresentado à justiça, sabendo-se que ainda hoje será requerido "marsh" em seu favor. Vicente está condenado a 4 meses de prisão e o Nautico tudo fará em defesa do mesmo.

4 — A diretoria do Nautico ainda não estipulou em definitivo a gratificação que dará aos seus profissionais pela conquista do tri-campeonato. Até o momento está de pé a promessa dos 500 cruzeiros por cada partida disputada. Entretanto, espera-se que a gratificação seja bem maior, elevando-se a um total de quase 300 mil cruzeiros. Pela vitória sobre o Esporte foi pago o "bicho" de Cr\$ 1.500,00.

5 — Completa, hoje, 18 anos de serviços na secção esportiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o nosso companheiro Heitor Pinto, que aqui iniciou a sua carreira jornalística em 1935. A auspiciosa efemeride será festivamente comemorada, oportunamente, quando da inauguração do Departamento Esportivo deste jornal.

6 — Constituiu um verdadeiro sucesso radiofonico o trabalho do Departamento Esportivo da Rádio Clube de Pernambuco, domingo ultimo, por ocasião do sensacional encontro Esporte x Nautico. A equipe dirigida por Cleo realizou uma cobertura esportiva, merecendo os mais francos elogios pela perfeição do trabalho. Inegavelmente a palestra proporcionada entre os presidentes José Dhalia e Eladio Carvalho pontificou como a maior sensação da reportagem.

7 — A firma Freitas Barboza & Cia. Ltda., patrocinadora do interessante Premio "Filtrola", está convidando os goleiros alvi-ruibros Manuelzinho e Vicente, afins de receberem a importância de Cr\$ 200,00 cada um, vencedores que foram do referido premio nos Jogos Nautico x America e Nautico x Esporte.

8 — O cronista Viriato Rodrigues, cuja carreira como radiador da Rádio Tamandaré vem alcançando absoluto sucesso, acaba de ser escolhido para tomar parte na peça religiosa "A sêla da cruz" que será encenada pela emissora "associada" do Barão de São Borja. Viriato fará assim a sua estréia na ribalta e deverá aparecer como o mesmo artista destacado das novelas radiofônicas.



PARA O MUNDIAL DE 54 — De acordo com o resolvido no recém-fimdo Campeonato Mundial de Futebol Feminino, em Santiago do Chile, o proximo certame será realizado, no Brasil, no proximo ano. Preparando-se para uma competição do tamanho anvergadura apressam-se, os dirigentes do esporte da costa, em construir o local para as competições internacionais, a fim de poder proporcionar aos participantes o conforto que seria de esperar-se num torneio dessa natureza de ontem, no mesmo tempo, a escolha recuada sobre o nosso país do magno certame. Na tarde de ontem, os escriptores da firma construtora Rafael Galvão, foi apresentada à Imprensa a embaixada do Ginásio a ser construido pela Administração dos Estados Municipais, o mais breve possível, para a conclusão em meados do ano seguinte. Adima, o que será o futuro Ginásio, no Estádio de Maracanã.

ZIZINHO ROMPEU DEFINITIVAMENTE COM AYMORÉ

com os paraguaios, na noite de amanhã. Embora justificando sua pretensão por encontrar tal deliberação pela incompatibilidade existente entre ele e o técnico Aymoré. Novos treinamentos foram realizados pela equipe cebedense, notando-se boa disposição de animo de todos os players para o encontro decisivo, quando esperam uma reabilitação a altura do futebol brasileiro. O saqueiro Haroldo, ao que parece, entrará mesmo na equipe, estando, apenas, a situação dos contundidos Julinho e Rodrigues, estando Paes Barreto animadíssimo. O ponteiro direito já tem, virtualmente assegurada, sua participação no encontro final e quanto a Rodrigues tudo indica que, também, estará em ação. Dependendo ainda da palavra final de Paes Barreto e quadro brasileiro possivelmente alinhara com a seguinte formação: Castilho; Haroldo e Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues (ou Cláudio). Os paraguaios treinaram apenas individual sob a direção de um professor de educação física, em face da ausencia de Fleitas Solich que ainda está em Buenos Aires, assinando contrato com o Flamengo. Na ausencia de Fleitas Solich os dirigentes paraguaios organizaram uma tabela de rodizio, cabendo a cada delegado tomar conta da equipe. A situação dos contundidos guaranis melhorou bastante sendo que no momento há apenas duvida quanto a Gomez sem condições físicas, havendo possibilidade seja Paroli escalado para a posição. Neste caso os paraguaios formarão com: Riquelme; Olmedo e Herrera; Gavilan, Leguizamon e Hermosilla; Berni, Lopez, Fernandes, Romero e Paroli. Dirigirá o encontro o inglês Mr. Dean.

LIMA, 31 (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diários Associados") — Zizinho solicitou e foi atendido no seu pedido de licença para retornar ao Brasil, antes do match de desempate se fôr de cogitações, em face das suas condições físicas, o fato é que o "mela" nacional treinamentos foram realizados pela equipe cebedense, notando-se boa disposição de animo de todos os players para o encontro decisivo, quando esperam uma reabilitação a altura do futebol brasileiro. O saqueiro Haroldo, ao que parece, entrará mesmo na equipe, estando, apenas, a situação dos contundidos Julinho e Rodrigues, estando Paes Barreto animadíssimo. O ponteiro direito já tem, virtualmente assegurada, sua participação no encontro final e quanto a Rodrigues tudo indica que, também, estará em ação. Dependendo ainda da palavra final de Paes Barreto e quadro brasileiro possivelmente alinhara com a seguinte formação: Castilho; Haroldo e Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues (ou Cláudio). Os paraguaios treinaram apenas individual sob a direção de um professor de educação física, em face da ausencia de Fleitas Solich que ainda está em Buenos Aires, assinando contrato com o Flamengo. Na ausencia de Fleitas Solich os dirigentes paraguaios organizaram uma tabela de rodizio, cabendo a cada delegado tomar conta da equipe. A situação dos contundidos guaranis melhorou bastante sendo que no momento há apenas duvida quanto a Gomez sem condições físicas, havendo possibilidade seja Paroli escalado para a posição. Neste caso os paraguaios formarão com: Riquelme; Olmedo e Herrera; Gavilan, Leguizamon e Hermosilla; Berni, Lopez, Fernandes, Romero e Paroli. Dirigirá o encontro o inglês Mr. Dean.

LIMA, 31 (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diários Associados") — Zizinho solicitou e foi atendido no seu pedido de licença para retornar ao Brasil, antes do match de desempate se fôr de cogitações, em face das suas condições físicas, o fato é que o "mela" nacional treinamentos foram realizados pela equipe cebedense, notando-se boa disposição de animo de todos os players para o encontro decisivo, quando esperam uma reabilitação a altura do futebol brasileiro. O saqueiro Haroldo, ao que parece, entrará mesmo na equipe, estando, apenas, a situação dos contundidos Julinho e Rodrigues, estando Paes Barreto animadíssimo. O ponteiro direito já tem, virtualmente assegur



BANDA DE MÚSICA EM CANHOTINHO

Lemos, no DIÁRIO de domingo um interessante comentário do poeta e jornalista João Calado Borba Neto, a propósito da criação de uma banda de música na cidade de Canhotinho.

Além do estimado confrade à certeza da alegria que a notícia nos produziria, tanto porque muitos nos temos batido pela organização desses conjuntos musicais nas localidades do interior como porque fala, de perto, a nossa sensibilidade qualquer coisa que se relacione com o progresso de Canhotinho, onde vivemos um longo e agradável período de anos.

Não há dissimular, com efeito, o regozijo que a informação nos proporcionou. Sempre sentimos que a cidade de Canhotinho, cujo maior progresso tem sido entravado, única e exclusivamente, pela indiferença dos poderes públicos às suas possibilidades e aos seus direitos, sede que é de um município dos mais férteis e prósperos do interior pernambucano, precisaria e deveria ter outros benefícios e melhoramentos.

Não existe nenhuma municipalidade, dos nossos, em que o povo seja mais generoso e prodígio na contribuição de meios para a realização das suas festas próprias. Vezes diversas, em cada ano, para as bandas musicais contratadas, custando isto muito caro aos que promovem tais festas. E passadas estas, fica exclusivamente a lembrança de que elas foram e de como decorreram.

Assim, a criação de um conjunto desta natureza, em Canhotinho, como de resto em outras pequenas cidades, inclusive Angelim, que é a terra natal do confrade Borba Neto e onde também vive uma população igualmente generosa, estava ou está a depender, isto é, de uma iniciativa.

Será uma instituição útil, não apenas em relação ao brilhantismo que emprestará às festividades locais, como ainda no que respeita ao aprendizado artístico que representa e do qual surgem, não raro, valores notáveis e vocações aproveitáveis.

Compreendemos, sim, com a criação da banda de música de Canhotinho, terra que nos é tão cara, como concitamos os angustinados a que se proponham a realização de igual iniciativa que se tornará benfazeja e útil ao progresso de sua apreciável cidade.

Autonomia das vilas

Adeth LEITE
(Para o «D. P.»)

Preliminarmente gostaríamos de saber dos fazendeiros de municípios se pensaram no onus que virá custar ao Estado cada um futuro município a ser criado. Obtida a resposta, passaríamos a fazer o seguinte comentário a respeito do assunto:

«Pouco tempo, se não nos enganamos, foram criados nada menos de cinco municípios em Pernambuco e, agora, há nos bastidores do «Palácio Joaquim Nabuco» um movimento para que seja criada uma infinidade deles. Seria justa a aspiração dos habitantes das vilas liberais dos municípios a que pertencem, tornando-as em municípios autônomos, se atrás da aparente operosidade dos fazendeiros de municípios não estivesse o interesse imediato para fins políticos, no próximo pleito...»

Recordamos que, em 1950, foi realizado com muita pompa, o I Congresso Nacional de Municípios, e, na Carta de Declaração de Princípios, firmada naquele dia, concluiu-se, em uma sugestão, a criação de municípios, aliás aceita unanimemente pelos delegados daquela reunião em que se pensava elaborar um Código Tributário Nacional consubstanciado no capítulo XIV do citado documento e que a nosso ver tinha a finalidade de elevar o poder econômico do interior. Muito bem. Vá-se pela intenção e pensamos de quem elaborou o referido documento.

Vale ressaltar a sugestão da elaboração do Código Tributário Nacional, foi assinada por quantos delegados, tomaram assento naquele Congresso, mas a coisa ficou somente na assinatura, porque até hoje, três anos depois de firmado o documento nada se fez para fixar as normas ou promover os meios no sentido de ser concretizada a interessante sugestão.

A coisa ficou apenas na sugestão, que, teve a vida efêmera das flores (perdoem o acanhestamento da frase) e o pior aconteceu: em lugar de Código Tributário Nacional aumentaram em todo o país os impostos desordenadamente e particularmente em Pernambuco os casos dos Avanços dos vereadores dos Palmares e agora do Recife, por exemplo, atestam a nossa afirmativa: continuaram as chamadas barreiras de município para município para não falarmos das tradicionais fronteiras inter-estaduais que constituem a maior vergonha para os nossos fôros de gente civilizada, além de ser um atentado à letra da Constituição Federal. Sobre as barreiras há um veto da autoridade do sr. Lúcio Bittencourt no sentido de se normalizar a matéria, mas o projeto anda engravatado e emontado, o contribuinte espoliado do que lhe pertence, tem apenas um direito — o de pagar tributo sem direito a qualquer coisa...

Já disse alguém com muita segurança que o bem era pedra de montanha e que o mal era pedra de montanha abaixo. O Brasil, desgraçadamente vem nos últimos tempos a ser uma pedra de montanha abaixo, numa corrida desesperada, levando tudo na avalanche: assustadora honra, dignidade, bom senso, num verdadeiro descalabro financeiro e administrativo, onde as negociações são feitas nas taboas e quando se tenta moralizar a coisa pública se repete como táboa de salvação ao

deficit orçamentário ou às estações a manchar...
Pobre e desgraçado país! A declaração de princípios assinada por todos os congressistas, reunidos no I Congresso Nacional de Municípios é letra morta, não foi cumprida nem executada. Aquela declaração foi apenas um ato de demagogia e nada mais.

Diante da evidência dos fatos, com o aumento sempre crescente dos impostos, com os Avanços e a ganância de certos vereadores procurando a todo custo legislar um benefício próprio, com a desmoralização quase total da coisa pública, onde ninguém acredita na sinceridade dos atos manados de certos legisladores, por que pensar-se na criação de novos municípios? Não, seria, por acaso, aumentar ainda mais o pandemônio?

Seríamos partidários da criação de novos municípios se a realidade do que afirmamos, fosse provada em sentido contrário e tanto é assim, que não nos causará a menor surpresa a aparição, qualquer dia destes, no Legislativo, de uma Lei dividindo o município do Recife, numa criação de outros municípios, isto é, transformando os atuais habitantes da capital nos municípios de São José, Santo Antônio, Beberibe, município da Casa Amarela, etc. etc.

São decorridos três anos da realização do I Congresso Nacional de Municípios e até hoje nada se fez em favor das municipalidades do país inteiro. O que vimos foram os aumentos dos impostos e os avanços dos vereadores, outros municípios, isto é, para não falarmos de Pernambuco, a declaração de princípios firmada naquela Certame pode ser considerada de peça literária para justificar no momento, a convocação do aludido Congresso.

Esta é nossa opinião e quem quiser poderá desde logo atirar a primeira pedra...

AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO

Declaro que vendi meu estabelecimento comercial denominado FARMACIA CENTRAL, à rua da Ponte n. 68, nesta cidade de Goiana, ao sr. José Silveiro de Oliveira. Qualquer interessado ou quem se julgar prejudicado queira apresentar-se até o dia 15 de abril, do corrente ano, naquele estabelecimento.

Goiana, 26 de março de 1953.

Anibal Soares Barbosa

José Silveiro de Oliveira
(Firmas reconhecidas) (97751)

AO COMÉRCIO EM GERAL

Declaramos, para todos os fins, ao comércio geral dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Piauí, que sr. Osvaldo da Rocha Soares não é mais gerente da nossa filial de Recife, desde o dia 26 do corrente, não nos responsabilizando, pois, por quaisquer atos praticados pelo referido senhor, em nome da nossa firma, a partir da data acima mencionada.

Recife, 26 de março de 1953.

Pravaz, Laboratório S/A. (97736)

JABOATÃO

Água encanada e Maternidade, dois melhoramentos pelos quais o povo espera ansiosamente — Os canos já chegaram e, com eles, um pouco de esperança

Elieser FIGUEIRÓA
(Para o «D. P.»)

Em novembro de 1952, ainda agora os trabalhos continuam com toda morosidade, com, aproximadamente, uma dúzia de operários à sua frente.

Se não haviam parado de tudo porque conforme disse um operário — os construtores têm demonstrado boa vontade.

Onde não existe vara, nem rolo, nem moeda, só mesmo verbas resolvem o problema. Que elas venham, com as chuvas de Janot Pacheco!

Falando sobre a Maternidade de Jaboatão, a ex-c. informou que o orçamento do presente exercício foi consignado a verba destinada às instalações e equipamentos da referida Maternidade.

Como São Tomé, fomos ao orçamento verificar essas verbas, uma vez que já haviam publicado que ela não existia para o seu funcionamento no corrente ano. De fato, na seção do Departamento de Assistência Hospitalar (material permanente), lá estava, na alínea D, a consignação R\$10-5412: «Instalação de Maternidade de Jaboatão Cr\$ 150.000,00».

Quem é, entretanto, que irá produzir o milagre de conseguir as suas instalações e equipamentos com a minguada verba de 150 mil cruzeiros?

Se a Mensagem e os canos não vieram encher de contentamento, a respeito da água encanada, essa verba minúscula nos diz que tão cedo a Maternidade não entrará em funcionamento.

Se, como o jornalista Gilberto Odeiro, acrescentamos: Salvo melhor juízo...

BELO JARDIM

Sêca — Câmara Municipal — Vida Escolar

Artur MACIEL
(Para o «D. P.»)

BELO JARDIM, março: — A paisagem da sêca, cada dia que se passa torna cores mais sombrias. Ainda esta semana, cerca de 300 pessoas arrastaram-se pelas ruas da cidade, invadindo a e pedindo aos poderes públicos municipais trabalho ou alimentação. Contudo, as medidas de emergência estão sendo em pregadas como deveriam ser aplicadas.

Já está comprovado que o simples oferecimento de gêneros ou dinheiro não resolve o problema das populações miseráveis. Antes, perturba a ordem social, dando oportunidade para os preguiçosos e aventureiros. O que se deveria fazer era iniciar trabalhos com verbas estaduais ou federais e empregar homens que se dispusessem a trabalhar. E é precisamente isso o que não se faz.

Há para este município a promessa da construção da estrada Belo Jardim-Brejo Madre de Deus. No entanto, tudo somente ficou na promessa e dela não sairá. E sempre assim. Há também o estudo completo da barragem do rio Bitury que resolveria o problema gravíssimo do abastecimento de água à cidade. As promessas dos poderes públicos competentes são muitas, não havendo, no entanto, a mínima esperança de serem iniciados tais trabalhos. E o povo flagelado do município, esse desgraçado sertanejo que só é lembrado para eleger os tubarões do poder, esse que morre de fome com as suas famílias e tudo. Que coisa a palmarista com sal, que coisa o xique-xique ou mesmo até o arelho.

O panorama da sêca em Belo Jardim é deveras desolador, prevendo-se para breve, se não ocorrer, uma desorganização social de tamanho quilate que subverta por completo a ordem pública. Um povo faminto e injustiçado é capaz de tudo.

ESCOLAS TÍPICAS RURAIS — Foram construídas recentemente três escolas desse tipo nos lugares, Água Fria, Cavalão e Rêis. Não resta dúvida que foi um melhoramento de inestimável valor, conseguido graças à atual administração. No entanto, é de se lamentar a inércia da Secretaria competente: fez o mais difícil e até agora não providenciou o mais fácil. E que as escolas de Rêis e Cavalão não têm um professor.

Camara Municipal — Foram remetidos à Sessão do executivo, vários projetos aprovados pela Câmara Municipal, na sua última sessão ordinária. Entre eles destacamos: 1. o que concede um auxílio de Cr\$ 3.000,00 ao vereador Antonio Alves da Silva, para tratamento de saúde. 2. o que concede o fornecimento de energia elétrica gratuita aos funcionários municipais. 3. concede um auxílio de Cr\$1.500,00 ao funcionário Clóvis Cordeiro.

OUTRAS RESOLUÇÕES A PROVAS: — Lei n. 1, que dá a vários logradouros da cidade, os nomes de: Avenida General Geminiano Maciel, ao trecho que parte da rua «João Monteiro» a desembocar na rua «Valdemar Lima»; rua Capitão Agostinho Rodrigues, ao trecho que começa no chafé n. 2, à margem esquerda da linha férrea, até atingir a rua «Monteiro Lobato»; rua Dom Moura, ao trecho que começa no final da rua «Pedro Pais», até atingir a avenida «Coronel Geminiano Maciel», parreira a dita rua «Pedro Pais»; rua Coronel Adjar Maciel, começando do oitão da Prefeitura, até atingir a avenida «Coronel Geminiano Maciel»; rua Cândido Morgulhão, a começar da praça «Agamenon Magalhães» e desembocar na rua «Pedro Firmino»; rua Capitão Antonio Rodrigues Vilela, a começar da avenida Col. João Leite e desembocar na travessa L. «Bom Conselho»; travessa Pedro Firmino, a começar na rua deste nome e desembocar na rua «Marechal Floriano», antiga «de Outubro».

Lei n. 3, dispondo sobre feriados municipais, no seu art. 1.º determina as seguintes datas: 1.º de janeiro (Dia de S. Sebastião); 24 de junho (S. João); 11 de setembro (Autonomia do município) e, finalmente, 3 de dezembro (N. S. da Conceição).

VIAJANTE — Deixou esta cidade, em dias desta semana, o sr. Fernando Carneiro Cavalcanti, ex-secretário da Prefeitura, irá residir, com sua família, na capital do Estado.

VIDA FORENSE — O titular da Comarca dr. José Bezerra Filho, encontra-se em férias, tendo passado o exercício ao seu substituto, dr. Artur Francisco, juiz de Sanharó. O sr. Euclides de Melo Lima, é o juiz preparador da Comarca.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

JABOATÃO (Cavaleiro)

Estrada Umbuzeiro - Campina Grande — Matadouro Público — Esportes

M. SOUTO
(Para o «D. P.»)

ESTRADAS — Uma justa apreciação foi definitivamente concedida ao povo ararunense, com a construção da estrada que liga Araruna ao Estado do Rio Grande do Norte. Somente falta a rodovia que liga Umbuzeiro à cidade de Campina Grande.

Não queremos dizer que essas obras públicas, o aqueduto de Gado Bravo e o trecho que une a fazenda Barra de Natuba à vila de Natuba, sejam insignificantes. Bem as merecem aqueles matutos que vivem saneados e abastecidos pela sêca, como também a vila de Natuba que contempla, atualmente, a sua safra de café e frutas ser encada sem grandes dificuldades como outrora. Mas, por que razão fica o povo da sêca há tanto tempo encurralado por falta de transporte?

Essa rodagem proporcionará maiores facilidades nas comunicações. Deixará uma economia para aqueles que se destinam do Recife a Campina Grande, de 16 leguas, sem falar no tempo e na exaustão. Ao povo da cidade de Umbuzeiro jamais seria prestado maior benefício se se conseguisse acabar com esse isolamento.

Os pessimistas dizem que jamais veremos construído tal estrada, somente porque viria dificultar o comércio de João Pessoa com Campina. O povo julga os administradores pelas obras deixadas e não há coisa melhor para os políticos do que essa conclusão de estrada Umbuzeiro-Campina Grande.

Magnífica vitória nas próximas eleições, aquela que conseguir a conclusão dessa rodagem vinicamente agora, em que vemos a cidade cheia de flagelos.

Mas devemos atras a questão política e passamos aos fatos. É a imposição da sêca que nos faz clamar pela imprensa as autoridades competentes por «João» a aplicação dos unibursamentos na Assembleia há um projeto do deputado Severino Cabral, aliás filho da terra. Esse projeto encontra engravatado desde 1952.

Se por falar nessa rodagem não devíamos esquecer o itinerário. Certo dia, no Recife, encontramos um nome vereador e afirmamos que o diretor do DEPT. DE OBRAS TORRES, seria melhor se perdesse do distrito de Juncos ou Juncos, a fazenda Barra de Natuba, via Aroelha. Ora, se que nos valerá tal rodagem se esse o plano do IER?

Luz — Temos agora, graças aos esforços do prefeito, uma melhor iluminação. Falta, porém, outras obras de importância. Sentimos a necessidade da construção de um matadouro, mas, chamamos a atenção do edil para que não execute o seu plano de criar um departamento especializado, que se propõe a prestar assistência jurídica à população pobre. O Departamento Jurídico — este é o nome da instituição — possui duplo objetivo: proporcionar a pobreza os benefícios da justiça gratuita, sem os honorários de advogados. E, ao mesmo tempo, preparar os estudantes de hoje para a vida forense que há de enfrentar lá fora. E o mais interessante é que o plano de ação do Departamento não é de limite apenas aos quatro cantos do Recife; estende-se por todo o interior, onde as mazelas sociais camuflam com mais intensidade e frequência.

Oportunidade e nobre iniciativa, essa dos acadêmicos de nossa velha e tradicional Faculdade de Direito. Oportunidade, sobretudo, porque vivemos numa época e num país em que os mais esportivos e escolásticos tiveram sempre o melhor da vida, sem qualquer sacrifício para a vida forense que há de enfrentar lá fora. E o mais interessante é que o plano de ação do Departamento não é de limite apenas aos quatro cantos do Recife; estende-se por todo o interior, onde as mazelas sociais camuflam com mais intensidade e frequência.

Assistência Jurídica no Interior

João Calado Borba NETO
(Para o «D. P.»)

Um grupo de acadêmicos de nossa Faculdade de Direito acaba de criar um departamento especializado, que se propõe a prestar assistência jurídica à população pobre. O Departamento Jurídico — este é o nome da instituição — possui duplo objetivo: proporcionar a pobreza os benefícios da justiça gratuita, sem os honorários de advogados. E, ao mesmo tempo, preparar os estudantes de hoje para a vida forense que há de enfrentar lá fora. E o mais interessante é que o plano de ação do Departamento não é de limite apenas aos quatro cantos do Recife; estende-se por todo o interior, onde as mazelas sociais camuflam com mais intensidade e frequência.

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS

Edital

Faço público, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto n. 3079, de 15 de setembro de 1933, que ANTONIO VIRGÍLIO TORRES e sua mulher, CÂNDIDA MORGULHÃO, ambos brasileiros, proprietários, nesta cidade, depositou neste Cartório, situado à rua Siqueira Campos n. 160, primeiro andar, freguesia de Santo Antônio, desta cidade, o memorial, planta e demais documentos exigidos pelo artigo primeiro do citado Decreto, referentes ao loteamento para venda em prestações de um terreno de sua propriedade compreendido entre a rua Barão de Souza Leão e Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento da Seguradora Indústria e Comércio S. A.; ao oeste, com a Avenida Sul (R. F. N. 1), em Boa-Viagem, freguesia dos Afogados, desta cidade, e o loteamento de Cid Feijó Sampião e outros; ao sul, com a rua Barão de Souza Leão (Falsa de Clemente); ao leste, com o loteamento

FUNDAÇÃO LAUREANO

Construção do Hospital do Cancer, na cidade de João Pessoa Estado da Paraíba

«EDITAL DE CONCORRENCIA»

1) A FUNDAÇÃO LAUREANO, com sede na Avenida Erasmo Braga nº 277, loja 30-A, Rio de Janeiro, tem, para conhecimento dos interessados, o projeto, caderno de encargos e as especificações da construção do HOSPITAL DO CANCER, na Cidade de João Pessoa, na Paraíba.

2) Mediante o pagamento da quantia de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), a FUNDAÇÃO LAUREANO fornecerá cópia do projeto, caderno de encargos e especificações, devidamente autenticadas pelo Diretor-Executivo da FUNDAÇÃO, aos que desejarem apresentar propostas de preço para a construção do HOSPITAL DO CANCER, nos termos do presente EDITAL DE CONCORRENCIA.

3) Cada concorrente deverá apresentar até o dia 25 de abril de 1953, duas sobrecartas fechadas, e subscritas da seguinte forma:

- 1.ª sobrecarta — (Nome do concorrente) documentos de idoneidade técnica e financeira;
- 2.ª sobrecarta — (Nome do concorrente) proposta para construção do HOSPITAL DO CANCER, em João Pessoa, Paraíba.

Na 1.ª sobrecarta, o concorrente oferecerá:

- a) Prova de exercício legal e regular da profissão do concorrente, e de seu Registro, como firma individual ou sociedade comercial, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, ou Junta Comercial, na forma da lei;
- b) Prova de habilitação, pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, para executar obras, como a de que trata este Edital;
- c) Atestado de idoneidade técnica e financeira;
- d) Relação das principais obras executadas pelo concorrente, devidamente documentadas.

Na 2.ª sobrecarta, o concorrente fornecerá a proposta para a construção do HOSPITAL, indicando:

- a) Preço global e fixo para execução completa da obra, conforme projeto, caderno de encargos e especificações referidas em o número um (1) deste mesmo Edital;
- b) Prazo para execução da obra, nunca superior a vinte e quatro (24) meses, contados da data do recebimento da ordem escrita para início da obra; e
- c) A declaração pura e simples de que está de inteiro acordo com os termos do presente Edital, inclusive Caderno de Encargos.

6) Para o recebimento, pela FUNDAÇÃO, das sobrecartas mencionadas no número anterior, o concorrente fará, previamente e na forma da lei, a caução de DEZ MIL CRUZEIROS (Cr\$ 10.000,00).

7) Na sede da FUNDAÇÃO, às 18 horas do dia 25 de abril de 1953, serão recebidas as sobrecartas (1.ª e 2.ª sobrecartas) dos concorrentes e abertas as que contiverem indicação 1.ª sobrecarta — devendo a FUNDAÇÃO, dentro de DEZ (10) dias, apreciar e julgar de modo irreversível, e livremente, da idoneidade dos concorrentes, convidando os que forem, afinal, selecionados, para, em dia previamente anunciado, neste mesmo jornal, e com antecedência mínima de cinco (5) dias, comparecerem a abertura da segunda sobrecarta.

8) O concorrente eliminado na prova de idoneidade técnica e financeira, receberá, em devolução e contra recibo, a segunda sobrecarta, fechada, e a caução a que se refere o número 4.

9) A FUNDAÇÃO reserva-se o direito de julgar as propostas, optando pela que se lhe afigurar mais conveniente a seus interesses, podendo, inclusive, rejeitar a todas, sem que deva motivar o seu julgamento, e aos concorrentes saiba o direito a qualquer reclamação.

10) O concorrente preferido será designado, mediante carta, e convidado a assinar, na sede da Fundação, o respectivo contrato de empreitada, minuído pela FUNDAÇÃO, dentro do prazo de dez (10) dias, contados da data da carta-notificação, bem como a elevar, previamente, para Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) o Título de Portador da Dívida Pública Federal, a caução a que se refere o número 4 deste Edital, e qual passará a garantir especialmente a fiel execução da empreitada.

11) Se por culpa do concorrente não for assinado o contrato de empreitada, na forma e no tempo previsto no número anterior, ele perderá, em favor da FUNDAÇÃO, a caução referida nos ns. 4 e 7, podendo a FUNDAÇÃO convidar qualquer outro concorrente para a assinatura do contrato, se não preferir abrir nova concorrência ou adotar outra modalidade de contrato.

12) Os concorrentes, cujas propostas tiverem sido rejeitadas pela FUNDAÇÃO, levantarão a caução prestada, imediatamente após a assinatura do contrato da FUNDAÇÃO com o concorrente vencedor, ou no máximo, trinta dias depois da rejeição de sua proposta.

13) O pagamento do preço da empreitada será realizado em parcelas correspondentes ao valor das obras executadas, e de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos. De cada pagamento serão deduzidos 5% de seu valor, para reforço da caução referida no número 4, que será levantada depois de inteiramente concluídas as obras e de assinado pela FUNDAÇÃO o Termo de Recebimento definitivo de todo o HOSPITAL DO CANCER.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1953

POMPEU DE SOUZA

Diretor-Presidente da Fundação LAUREANO.

Os interessados deverão procurar a seção de engenharia do Banco Hipotecário IAR BRASILEIRO S/A., em Recife, das 16 às 18 horas. (109)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1953

As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

AÇÃO EXECUTIVA REQUERIDA POR DR. FAUSTO DE MORAES PINHEIRO E SUA MULHER CONTRA ALFREDO CORDEIRO DE BARROS E SUA MULHER

AO CORRER DO MARTELO

NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

CONSTANDO DE: Uma casa de alvenaria, situada à rua 20 de Janeiro, def. no número duzentos e vinte e dois (222) em BOA VIAGEM, edificada em terreno próprio, com duas salas, três quartos, gabinete sanitário, cozinha, sala de visita, piano de fidele e mosaico almeida de frente e de lado, dois alfrescos, fitando dois portões, uma janela e uma porta de frente, com duas portas no alfo. AVALIADA POR DUZENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS (Cr\$ 250.000,00).

Djalma Enselmo Simões, cumprindo e Mandado assinado pelo Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível, substituído pelo Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível da Comarca de Recife Capital do Estado de Pernambuco, venderá e referido bem imóvel no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL!!!!

AO CORRER DO MARTELO

ATENÇÃO — Amplas informações com o leiloeiro.

Rua Conde da Boa Vista n. 157 — Fones 3030 e 30455

(249)

MAGROS E FRACOS

VANADIOL



É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza, fadiga porque em sua fórmula entram substâncias tais como Vanadato de sódio, Licetina, Clorofila, vitaminas, etc. e atua nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadil é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo uma fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciada pela Saúde Pública. (18)

NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S. A.

(Novolinda)

De conformidade com o disposto no artigo 99 do decreto-lei nº 207, de 26 de setembro de 1940, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a sua disposição, na sede social desta empresa, à rua Ulhôa Cintra n. 122, 1.º andar, os documentos abaixo, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1952:

- a) Relatório da Diretoria
- b) Cópia do Balanço e Conta de Lucros e Perdas
- c) Parecer do Conselho Fiscal

Recife, 16 de março de 1953.

Domingos da Costa Azevedo
Superintendente Geral

Antônio Chaves
Superintendente Adjunto

TOCANTINS TECIDOS S. A.

Assembleia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convidados os Srs. Acionistas de Tocantins Tecidos S. A. para a reunião de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 8 de abril próximo vindouro, quarta-feira, às 15 horas, em sua sede social, à Rua do Rangel n. 132, a fim de apreciar, examinar, julgar e aprovar ou não os atos, as contas, o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e o parecer do Conselho Fiscal referente ao período de 7 de agosto a 31 de dezembro de 1952, bem como (leger os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, como ainda tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

Recife, 28 de março de 1953.

(a) Carlos Pessoa de Mello
Diretor-Presidente

DURA-BEM ROUPA INDUSTRIAL S/A.

Assembleia Geral Extraordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Acionistas de DURA-BEM ROUPA INDUSTRIAL S/A., convidados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, às 10 horas do dia onze de abril vindouro, na sede social, à rua Imbuena, n. 710, nesta cidade, a fim de deliberar a respeito da alteração do parágrafo único do artigo 4.º dos Estatutos Sociais e assuntos conexos com a finalidade desta convocação, conforme proposta da Diretoria.

Recife, 30 de março de 1953.

John William Ayres
Diretor-Presidente

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

(FABRICA DE CAMARAGIBE)

Assembleia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado a falta de número legal a Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia de hoje, ficam novamente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem às 15 horas, do dia 8 de abril próximo vindouro, no escritório desta Companhia, em Camaragibe, município de São Lourenço da Mata, a fim de deliberar entre outros assuntos de interesse social, sobre o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e o parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, bem como a procederem à eleição da nova Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Camaragibe, 31 de março de 1953.

A DIRETORIA

Pequenos anúncios

(Conclusão de 9.ª página)

Excmo. Remigiano Uma única resolução guiar um jovem para o resto de sua existência, tornando-lhe um novo homem, ao mesmo tempo, uma oportunidade. Fome, mas também uma inscrição em nome das aulas de Dactilografia — a quigrafe — Correspondência Comercial e Contabilidade. Número jovem sem sido colocado, no comércio desta praça, por intermédio desta Escola. Critério — Emissão — Cortesia — Escola Remigiana — Rua Nova 350 — 1.º andar. Não tem filia. Aulas Diurnas e Noturnas para ambos os sexos. Diretores: Chrysóteles Sittencourt, Rua Nova, 350 — 1.º andar — Recife — Pernambuco. (101)

ENSINA-SE na residência do aluno, algebras ginais e aritmética para concursos. Hora marcada. Tratar na rua da Saudade n.º 56 — das 14 às 17 horas. (97758)

NORMALISTAS — O Curso Pedagógico acaba de ser equiparado aos Cursos Clássicos e Científicos para efeito de matrícula nas Faculdades da Universidade. Procurar informações mais detalhadas no Curso Universitário de Preparação ao Vestibular de Direito, no Edifício Santo Albino — sala 218. (124)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Serapinas, etc. concertos em geral, instrumento material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leuch-Tam, pelo 16 cronicamente profissional Natanai Pessoa a rua Vidal de Negreiros n.º 304 (antigo Palco do Teatro) — fone 6950. (13588)

VENDE-SE um piano alemão, Zetter & Winkelmann Braunschweig, 3 pedais, ótimo estado de conservação. E favor só aparecer se estiver em condições. Tratar à Avenida Rio Doce, 633 — Olinda. (97840)

DIVERSOS

VELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos de itilanes e urupês de madeira. 657 — Fone 9550. (97759)

O glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. Manoel Pente. (97770)

AGRADEÇO a São Judas Tadeu, uma graça alcançada. Maria das Dóres Freitas — Alagoas. Fone 37719. (97771)

ACEITAM-SE bordados a mão e a máquina, envia-se para bebês e roupas de criança. Edifício Rio — 1.º andar — Av. Beberibe 205 — Encruzilhada. (97772)

ROS POBRES — Extração de dentes sem dor, Cr\$ 15,00. Obtenção, Cr\$ 10,00. Serviço especial. (97773)

LAURA DE FIGUEIREDO SANTO: — Agradeço a São Judas Tadeu. (97774)

utilizado para senhoras e crianças sem sumimento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar. (97749)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas. Cr\$ 10,00. Exames de Sangue, Urina e outros, a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (97750)

CAUTELAS PERDIDAS — Perderam-se as cautelas n.ºs 72347 e 72089 da Seção de Penhoras da Caixa Econômica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vão ser fornecidas umas 2.ªs vias das referidas cautelas, ficando as 1.ªs sem nenhum valor. (97751)

Recife, 30 de março de 1953. COMPRAM-SE rádios defeituosos ou inteiramente mortos. Pagar muito bem. Rua do Príncipe 410. (97748)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e treze gues, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho nos seguintes preços: a) aço, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Depósito: Av. Norte nº 10 do Caminho dos Ingleses — Santa Amara. (97752)

FINANCIAMENTOS para casas até 100 mil cruzeiros, para pagamento até 10 anos, pela Tabela Price, a partir do recebimento de habilitação. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda., Imperador, 335. Não informamos por telefone. (135)

POLÍCEIRO A OURO — Folhas de ouro e ouro refinado e peças nos objetos — Fornecedores Certificados de Garantia por 9 anos Técnico Genes & Riff — Palma n.º 187 — sala 303 — Edifício Ouro Branco. (97753)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista. Cr\$ 40,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — dia diariamente. (97754)

OLHOS — Consulta a médico especialista. Cr\$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (97755)

PARA o seu casamento, universitário ou não, de 15 anos, acordando seus dois signatários a Praça Maciel Pinheiro n.º 349 — 1.º andar e recebe elegidos de todos os convidados. (289)

JAVANDARIA REAL — Real do Torre 1503. Especialista em lavagem e roupas de camisas, trapeiros, uniformes, para homens, mulheres e crianças. Serviço rápido e satisfatório. (97756)

LAURA DE FIGUEIREDO SANTO: — Agradeço a São Judas Tadeu. (97757)

Aos noivos e pessoas de fino trato

POR MOTIVO DE VIAGEM AO EXTERIOR VENDE-SE ATÉ O PRÓXIMO DIA 5 DE ABRIL, POR PREÇO DE OCASIÃO, FINOS MOVEIS EM ESTILO COLONIAL PORTUGUÊS, TAPETES, CORTINAS, SUMIER, REFRIGERADOR, ESTANTE, BUREAU, QUADROS, RADIOLA, E TUDO MAIS NO ESTILO. — OPORTUNIDADE ÚNICA DE BOM GOSTO. VER E TRATAR À AV. CRUZ CABUGA N.º 1838.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. Eunice Soares
ASSISTENTE DA CLÍNICA GINECOLÓGICA DA "CUIDADE DE MEDICINA"
DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco, 897 - 6.º andar - Rua da Alegria 250 - Boa Vista
Residência: ARAUJO 108

Dra. Conceição Lima
Doenças de mulheres - Partos - Operações
Consultas das 10 às 12 horas, diariamente
Cons: Seguradora - 6.º andar - Sala 606
Resid: R. José Mont' - 330 - Torre (98800)

Dr. Matheos de Lima
Laboratório de Análises
Rua Nova 422 - "Praça de Liberdade"
Telefone 9070
Exames de Laboratório: Exames de sangue, urina, soro, etc. JUS-SENS DE COLESTEROL, PRÓTEÍNAS, GLICÊMIAS, UREIA, etc. SANGUE, HEMOGLOBINA DE FRIGIDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE - ASMA - RAIOS X
DR. JOAO BUENO
Ed. Sloper - Sala 3 - Fone 1567

PROF. JARBAS PERAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas às 2as, 4as e 6as Feiras das 16 às 18 horas
Consultório: Rua do Padre Inglês, 331 (244)

DR. GIL BRAZ A. NORRÊGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
RUA SANTO ALBINO - AVENIDA GUARARAPES
Sala 518 - 6.º andar

Dr. Armando Macedo
CLÍNICA MÉDICA
Consultório: Ed. Santa-Anna, Rua Nova, 305 - 4.º andar - De 4 às 6
Entrada pela Rua do Cajó
Residência: Avenida João de Barros, 1267 (225)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedrático da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clínica Cirúrgica do Hospital do Consórcio. CIRURGIA GERAL
Cons: Edif. IAPTEX, salas 601, 603, 605 - 6.º andar - Diariamente das 16 às 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (787)

Dra. Miriam Kerner
De volta de sua viagem de estudos à América do Norte, ressumo o exercício de sua clínica especializada em doenças das senhoras. Especialidade: Diagnóstico Precoce do Câncer Partos, Partos e Anus.
Rua Sete de Setembro, 100 - Telefone 3265 - Consultas das 14 às 18 horas (311)

A.ª Santinha de Goretli
Por uma graça alcançada, agradeço.
Emilia. (97567)

AVISO TERRAPLENAGEM
Tratamos para serviços de nivelamento, arrumamento, desmontamento. Tratar: à Rua da Palma n. 295 - Ed. 2a - 6.º - S/613 - das 14 às 18 horas. (137)

A.ª Santinha de Goretli
Por uma graça alcançada, agradeço.
Emilia. (97567)

JOSELO PARA COLEÇÃO
Recebo bons e novos romances de autores brasileiros, inclusive o período e os estrangeiros. Rua do Hospício, 63. (97770)

SALGADINHO artísticos e com sabor doméstico. Preço médio. Pinheiro n.º 243 - 1.º andar. (299)

TRICOT MANUAL - Roupinha para crianças, blusas, "pull overs", etc. Trabalhos executados com perfeição. Rua Gomes Coutinho, 284 (ao lado da Vila do Consórcio) - Casa Amarela. (97731)

PERMANENTE Cr\$ 25,00, corte Cr\$ 10,00, manutenção Cr\$ 7,00. Madame Philipina. Rua da Matriz 54. (97560)

DOENÇAS DE SENTORAS
Operações - Vias Urinárias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco - Sala 705
Das 10 às 12 - 16 às 18 horas
(280)

DOENÇAS DE SENTORAS
Operações - Vias Urinárias
DR. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 às 10 - 15 às 19 horas
EDIFÍCIO STO ALBINO, 5.º - AV GUARARAPES 86 - Salas: 513 e 514
Fones: 2386 - 2394 - 2395
RECIFE - PERNAMBUCO (227)

Dr. Galles Figueiredo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatório São Lucas
Clínica Médica - Doenças do Coração - Aorta - Estômago - Intestinos e Fígado
Consultório: Rua da Imperatriz, 202 - 1.º andar - Fone 2572. Residência: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife - Olinda

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em 60 dias. Assistente da Faculdade de Medicina
CORACÃO, VASOS E RINS. ELETROCARDIOGRAFIA
Horário: Diariamente das 14 às 16 horas. Segundas e terças, até 18:30 horas. Sábados, das 10 às 12 horas. Consultório: Edif. São Albino, 7.º andar, sala 707. Residência: Rua Conselheiro Pereira, 378 - Fone 2153

DR. SA LETAO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons. Edifício SERTI - 6.º andar - Fone 7196
Res: R. Fronteiras, 223 - Fone 2281 (244)

DR. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS DE SENHORAS
De volta de sua viagem à Europa, transcreve seu Consultório, para o Edifício Santo Albino - 7.º andar, sala 707. Das 10 1/2 às 11 1/2 horas - 15 às 18 horas
Residência - Rua do Engenheiro, 230 - Telefone 240

DR. LUCILIO MONTENEGRO
MOURA
Cirurgião Dentista e Especialista do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das doenças buco-dentárias. Cirurgias, Próteses, Raios infra-ros e ultra-violeta. Cons: Edif. IAPTEX, Sala 606 - 6.º andar, diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3as e 5as de manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório "Médico-Cirurgião" do Centro dos Chifres de Pernambuco, Companhia de Seguros do Mundo.
Atende em domicílio. End: Rua da Aurora, 44 - 1.º - Fone 3427 - Resid: R. das Águas Verdes n.º 8 - JOSE.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

FINANÇAS — 1952

Pela segunda vez consecutiva nos dois últimos exercícios financeiros encerrados, a execução orçamentária da União ofereceu expressivo superávit. O maior entendimento houve entre os poderes Executivo e Legislativo quanto à proposta e votação da lei de meios para o exercício de 1952, visando o equilíbrio orçamentário e a intensificação da melhoria das normas de trabalho do aparelho de fiscalização, respondendo, segundo se vê, «Conjuntura Econômica», pelo sucesso financeiro da execução do orçamento no ano findo.

A lei de meios de 1952 orçou a receita em 25.537 milhões de cruzeiros e previu despesas no montante de 25.481 milhões, deixando previsto, portanto, um «deficit» de 56 milhões de cruzeiros. Entretanto, os recursos transferidos dos exercícios anteriores, no total de 568 milhões, representados pelos créditos adicionais ainda em vigor em 1952, e os gastos originários de outros créditos adicionais abertos no transcurso do exercício, além de despesas não consignadas no orçamento e para as quais não houve oportunidade de autorização legislativa, elevaram os compromissos do Tesouro Nacional a cerca de 30 bilhões de cruzeiros.

Ficou assim ameaçada a previsão inicial do exercício a, por consequência, o esperado equilíbrio orçamentário. A melhoria da arrecadação tributária, concomitante a uma parcimoniosa política de investimentos, se, no entanto, em 1952, a obtenção do elevado superávit de 2.779 milhões de cruzeiros a favor do Tesouro Nacional. A execução orçamentária evidenciou, de modo geral, que os gastos efetuados em 1952 e o crescimento ultrapassaram de 1.182 milhões de cruzeiros o quantitativo previsto na lei de meios. Dessa diferença, 882 milhões foram motivados por créditos suplementares e o restante por despesas realizadas além do crédito orçamentário.

Englobadamente, os gastos do exercício ultrapassaram de 11,9% o quantum fixado pela lei de meios. A despesa, efetuada em 1952, superou a do exercício de 1951 em 8.851 milhões de cruzeiros, com as seguintes variações, por verbas: pessoal, mais 2,1%; material, mais 3,3%; serviços e encargos, mais 58,3%; obras, menos 5,2%; e dívida pública, menos 8,4%, enquanto os gastos realizados à conta de exercícios anteriores totalizaram 337 milhões de cruzeiros, contra 520 milhões no ano precedente.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

BOLSA DE FUNDOS PÚBLICOS

Preço realizado no dia 2 de março de 1952.

Aplicação Federal

Verbas Especiais, 5% —

Via de Crd 100,00, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Verbas Especiais, 5% —

Ver

100% ESCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1951

100% ESCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dispostas as Nações Unidas a reiniciar os entendimentos

APRESENTADAS À ASSEMBLEIA GERAL AS PROPOSTAS DA CHINA VERMELHA

De Chou em Lai a Lester Pearson — Abertos os debates sobre o caso da Coreia

O EMPRESTIMO DE 300 MILHÕES

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Um porta-voz do Banco de Exportação e Importação informou, hoje, que se encerra a fase de escrutínio das propostas de empréstimo de 300 milhões de dólares para o Brasil. O porta-voz esclareceu que a fase de escrutínio, que se tornou necessária, após o anúncio de que o Brasil havia solicitado o empréstimo, não se trata de uma avaliação de fundo, mas de uma verificação de detalhes. O empréstimo, se aprovado, será o primeiro de uma série de operações de crédito que o Brasil pretende realizar com o Banco de Exportação e Importação.

CONTINUAM AS CRÍTICAS À CEXIM

Não se conformou com os esclarecimentos

RIO, 31 (Meridional) — O deputado Armando Falcão, que vem tratando na Câmara do caso da CEXIM, entrevistado, disse: «Recebi o convite do sr. Coriolano Góis, por intermédio dum amigo comum, para ouvir acerca da orientação que a direção da CEXIM adotou a partir de setembro de 1950. Aquele convite e o acabo de este com o diretor da CEXIM, foram muito interessantes. Fui informado por ele que os fatos por mim denunciados decorrem de autorizações anteriores à sugestão. Sobre a licença de caminhões de luxo, que estão sendo vendidos a 200 mil cruzeiros, o sr. Coriolano esclareceu que teria sido autorizado, pois a licença fora dada para rolamentos mecânicos e pequenas peças de veículos rurais. De qualquer modo, o governo consentiu nas irregularidades aludidas.

NEGÓCIOS DE COMPENSAÇÃO

RIO, 31 (Meridional) — O «Correio da Manhã» publicou, hoje, que dos vários milhões de cruzeiros de licenças para importação de automóveis, caminhões e caminhões que a CEXIM concedeu no período de julho de 1950 a fevereiro de 1951, a importância de 100 milhões correspondentes aos negócios de compensação. Mas, segundo aquele periódico, tais negócios estavam proibidos desde 1948, conforme a portaria 217 da própria CEXIM.

A CIREI E A CEXIM

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Coriolano Góis, diretor da CEXIM, a propósito de críticas do «Correio da Manhã» sobre a realização de proteção à firma gaúcha «Cirei», explicou que a sua administração só soube um negócio de compensação, isto é, em setembro de 1950, quando permitiu a troca de fumo balano que atravessava situação angustiosa por automóveis. A operação autorizada não favorecia qualquer das firmas citadas no jornal em apreço, isto é, a «General Motors» e a «Cirei». Mais adiante disse: «Sobre o caso da «Cirei» cumpre esclarecer que contra uma exportação de produtos gravosos foi apenas autorizada uma outra operação, mas figurando como contra-partida máquinas rodoviárias, molinos para trigo, caminhões rurais, chassis para caminhões, etc.

EMPRESTIMO EM LIBRAS

RIO, 31 (Meridional) — Circulos financeiros em Londres auserem a realização pelo Brasil de um empréstimo em libras, tal como foi realizado com os Estados Unidos para liquidação de nossos atrasados comerciais com a Grã Bretanha.

MANIFESTAÇÃO DE COMERCIANTES E POPULARES

RIO, 31 (Meridional) — Os comerciantes e varejistas provocaram uma manifestação de protesto em frente à sede da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, sendo necessária a intervenção da rádio-patrulha. Primeiramente, os varejistas estiveram na feira dos produtores durante muito tempo em longa fila, aguardando o momento de comprar a COAP a cota de arroz a que têm direito, e depois a distribuição pelo órgão controlador do abastecimento. Entretanto, esperaram e nada conseguiram. Daí foram à sede da COAP reclamar mas ninguém lhes deu importância. Então passaram a gritar «Queremos arroz. Queremos arroz». Aos compradores, e às mães das crianças, tendo iniciado um tumulto, foram acalmados pela polícia.

ENCONTRADOS OS MILITARES EQUATORIANOS

QUITO, 31 (U.P.) — Seis militares equatorianos, que desapareceram há mais de um mês quando inspecionavam os campos que delimitam a fronteira com o Peru, foram encontrados. Esta notícia foi dada a conhecer pelo Ministério da Defesa e posteriormente confirmada pelo ministro do Exterior Alvarado Garza. O Ministério da Defesa informou que os militares foram encontrados em estado de esgotamento físico devido às privações que suportaram nas selvas, durante mais de 40 dias.

REGRESSA A BELGRADO O MARECHAL TITO

BELGRADO, 31 (U.P.) — O perigo de guerra não aumentou nem diminuiu, mas em todo caso talvez tenham sido um pouco reduzidas as probabilidades de um ato de agressão. Essa opinião foi manifestada pelo chefe do governo iugoslavo, o marechal Tito, quando chegou ao porto de Split, voltando da sua visita à Inglaterra. Tito não quis manifestar opinião sobre os acontecimentos da Rússia, dizendo não ter tido oportunidade para estudar a situação.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE VAN GOGH

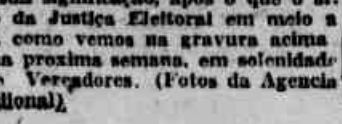
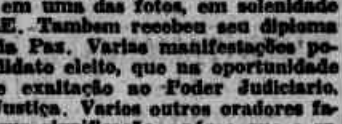
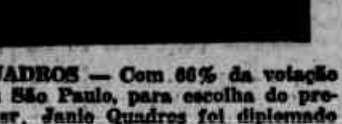
ZUNDERE (HOLANDA), 31 (U.P.) — As autoridades holandesas reuniram-se aqui para comemorar a data, comemorando o primeiro centenario do nascimento de um dos grandes pintores modernos, o impressionista Vincent Van Gogh. Os quadros de Van Gogh são hoje pouco conhecidos, mas sua vida foi passada no anonimato e na miséria até que se suicidou depois de ter sido internado num manicomio.

PRESO O CRIMINOSO NAZISTA

ROMA, 31 (U.P.) — A polícia anuncia a prisão de um antigo funcionário nazista, procurado pelas autoridades alemãs devido às suas atrocidades contra os judeus. Trata-se de Horst Wagner, antigo conselheiro de legação e funcionário da chancelaria alemã ao tempo do ministro Ribbentrop. Wagner havia entrado na Itália como técnico agrícola e foi preso quando tentava se registrar como correspondente de duas revistas, uma argentina e outra chilena, com o nome falso de Peter Ludwig.

SEQUESTRADA A FAZENDA DO PECULATARIO

BELO HORIZONTE, 31 (Meridional) — O Ministério Público requereu o sequestro dos bens do contador geral da Prefeitura, sr. Dante Lucio, envolvido juntamente com o tesoureiro Adão Abdo num desfalque de 15 milhões verificados na municipalidade durante a administração do sr. Negrão de Lima. Descoberto que Dante comprou uma fazenda por um milhão de cruzeiros em nome dum sobrinho, o juiz determinou o sequestro do imóvel.



MISTÉRIO ASSASSINATO — Assassinato desconhecido mataram a tiros o policial Erwin Schaefer, feroz do setor russo, em Berlim. Apoderaram-se, depois, da arma da vítima e fugiram para o setor soviético. As fotos mostram o policial assassinado e o local do crime, em Berlim.

Sabado, o início das festas de aniversário da «Tamandaré»

ESCOLHIDO O SUBSTITUTO DE TRYGVE LIE

Com o apoio da União Soviética

Além das audições festivas da universidade do «Clube do Fano» e «Novela Sonambula» pela manhã, e da «Sabatina da Alegria», a tarde um grande programa será levado a efeito, a partir das 20,35 de sábado à noite, quando a emissora associada de Barão de São Borja solenizará o início do seu terceiro ano de vitórias do broadcasting nordestino.

SURPRESA

ESTOCOLMO, 31 (U.P.) — Dag Hammarskjöld, perito econômico do gabinete sueco, cuja candidatura para substituir o sr. Trygve Lie foi aprovada, hoje pelo Conselho de Segurança, disse aos jornalistas que nada tem a declarar. Deu a entender que estava tão surpreso com a decisão do Conselho como todos aqui em Estocolmo.

UMA ABSTENÇÃO

NAÇÕES UNIDAS, 31 (U.P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas concordou, hoje, em recomendar à Assembleia Geral o nomeação do sr. Dag Hammarskjöld, da Suécia, para substituir o sr. Trygve Lie no cargo de secretário geral da ONU.

Informou-se, depois da votação, que houve apenas uma abstenção, acreditando-se que esta foi da China nacionalista. O Conselho concordou em recomendar Hammarskjöld, que é perito em assuntos internacionais e econômicos, depois que a União Soviética deu sua aprovação. A situação, segundo se acredita, tem relação com a ofensiva de paz desastrosa recentemente pelos novos líderes da Alemanha.

Os onze membros do Conselho de Segurança foram convocados para uma reunião secreta, esta tarde, após a realização de uma conferência também secreta dos delegados dos cinco países que tem direito de veto no Conselho. Foi durante a reunião dos «cinco grandes» que o novo chefe da delegação soviética, sr. Andrei Vishinsky, anunciou a disposição da Alemanha de não pôr objeção alguma à indicação do representante sueco, cuja candidatura foi proposta ontem pelo delegado francês.

RADIO TAMANDARÉ em ondas médias e intermediárias 1.265 quilociclos 890 quilociclos

PRESO O BARBARO ASSASSINO

SANTOS, 31 (Meridional) — Uma simples fotografia rasgada levou a polícia a localizar o matador da jovem Valdeir Bracale, estudante, filha de Leandro e Anália Bracale, no interior de uma casa suspeita de São Vicente. A fuga do criminoso foi facilitada pelos que se encontravam na casa suspeita. A jovem Valdeir, de 15 anos, foi encontrada morta junto à cama com uma bala no coração. O matador, Eduardo Saliba, de 19 anos, residente em Santos, foi preso ontem.

SEPULTAMENTO DA RAINHA MARY

LONDRES, 31 (U.P.) — Obsecando a última desejo da rainha-avó Mary, a família real assistiu, hoje, ao seu enterro com toda a simplicidade. Apenas um

MAS DEPOIS DE OBTIDO UM ACORDO SOBRE A TROCA DE PRISIONEIRAS

Importantes declarações do general Mark Clark — Espera receber a nota oficial comunista

TOQUIO, 31 (U.P.) — O general Mark Clark declarou, hoje, que as Nações Unidas estão dispostas a reiniciar as negociações de armistício, mas somente depois que se tenha chegado a um acordo sobre a troca de prisioneiros feridos e enfermos. O comandante das forças aliadas na Coreia fez ver aos comunistas que a base para o reinício das negociações reside na troca de prisioneiros de guerra. A troca será efetuada voluntariamente, segundo afirmou, e, portanto, o primeiro ministro chinês Chou En Lai.

O general Mark Clark redigiu uma nota que foi entregue pelos oficiais de ligação aos comunistas, na sede de conferência de Pan Mun Jom, hoje. Falando aos jornalistas, no aeroporto, quando partia para a Coreia, o general Clark disse que a proposta de Chou En Lai será objeto de um estudo minucioso e favorável, tão logo receba a referida proposta oficialmente. O chefe das forças aliadas disse que o reinício das negociações de trégua será um segundo passo, pois em primeiro lugar deve ser resolvida a troca de prisioneiros feridos e enfermos. Declarou ainda que os comunistas estão dispostos a aceitar a proposta das Nações Unidas para a troca voluntária de prisioneiros.

ESPERA A NOTA OFICIAL

TOQUIO, 31 (U.P.) — O comandante das forças da ONU na Coreia, general Mark Clark, aguarda o texto oficial da proposta chinesa, anunciada pelo rádio de Pequim, para pôr fim à guerra na Coreia, acrescentando que logo que receber terá a mesma imediata e cuidadosa consideração. Clark adiantou que enquanto não receber a nota oficial, será inoportuno fazer qualquer comentário. Salientou que, todavia, o comando da ONU receberá com satisfação todo o gesto que sirva para chegar a um armistício justo e honroso na Coreia.

PREMATURO QUALQUER PROGNOSTICO

SEOUL, 31 (U.P.) — Em alguns circulos, acredita-se que também será necessário que ambas as partes se ponham de acordo com respeito à nova demarcação das linhas de armistício. Será prematuro qualquer prognóstico sobre a maneira de se chegar a um acordo, apesar do otimismo com que se encara a última proposta dos comunistas.

INVESTIGAR OS DETALHES DA LUTA

BOGOTÁ, 31 (U.P.) — O governo anunciou oficialmente que uma missão militar colombiana partirá para a Coreia afim de investigar os detalhes da ação das tropas aliadas no monte Old Baldy, em que as forças colombianas sofreram grandes baixas. Estas são calculadas em dez mil mortos, 150 feridos e seis desaparecidos.

CAÍM O «FRONT»

SEOUL, 31 (U.P.) — Nos últimos oito dias as operações de um lado de baixo nível, notadamente com a oferta dos comunistas sobre a troca de prisioneiros enfermos e feridos. A noite, um avião não identificado deixou cair três bombas numa noção aliada na frente oriental, causando a morte de três soldados sul-coreanos e de um prisioneiro sul-coreano.

REGRESSARAM A TCHECOSLOVÁQUIA

FRANKFURT, 31 (U.P.) — 23 tchecoslovacos que chegaram à Alemanha ocidental há dias, passaram, contra sua vontade, regressaram, hoje, em ônibus ao seu país. Esses tchecos eram passageiros de um avião no qual outros seis passageiros e tripulantes fugiram para a Alemanha e pediram para ser repatriados.

REVELAÇÕES DE TITO

BELGRADO, 31 (U.P.) — O marechal Tito revelou hoje que, quando esteve em Londres, ofereceu garantias de «premi» Churchill de que se a Alemanha não se entregasse, a Grã Bretanha sairia em sua defesa. Tito fez essa declaração ante a multidão que o esperava na estação.

ASSASSINOU 6 MULHERES

LONDRES, 31 (U.P.) — John Reginald Christie, o suposto assassino da casa da morte em Mottling Hill, preso hoje, foi acusado de ter assassinado sua esposa e de ter assassinado suas quatro filhas e três filhas, cujos cadáveres foram encontrados na cidade casa da morte. Christie foi acusado pela «Scotland Yard» como autor dos assassinatos, após intensos interrogatórios.

NAO OPUS RESISTENCIA

LONDRES, 31 (U.P.) — John Reginald Christie, o suposto assassino da casa da morte em Mottling Hill, preso hoje, foi acusado de ter assassinado sua esposa e de ter assassinado suas quatro filhas e três filhas, cujos cadáveres foram encontrados na cidade casa da morte. Christie foi acusado pela «Scotland Yard» como autor dos assassinatos, após intensos interrogatórios.